Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1917 — N. 2.153

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,3; minima, 19,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$500. Cambio, 13 11/16 a 13 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4910—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NAS MALHAS DE UM COMPLOT

O auto 328 e um pretenso millionario

A policia encampa um crime. A herança do visconde de Barra Mansa

Alta noite, quando já se recolhia o automovel 328, um passageiro fez signal e entrou. O "chauffeur" e o ajudante olharam, de um modo estranho, como que suspeitando. O passageiro notou que despertara demasiada attenção e, mandando tocar, ficou attento, fingindo cair em somnolencia.

O Sr. Freitas Washington, o pretenso millionario

"Chauffeur" e ajudante trocaram idéas:
— Parece com a victima...
— Sim, parece; só tem a mais os oculos...
— E os outros, conheces?
— Conheço-os. São da Cancella.
— Todos?
— Menos o doutor.
— Que faremos?
— Não sei. Acho bom ficarmos na expectativa. E' bom que não nos compromettamos...
— E si o homem morrer?
— Nesse caso denunciaremos. Devemos salvar a nossa responsabilidade. E depois, é o nosso dever.
— O estado do homem era grave?
— Não viste? Gemia muito e estava atordoado. As roupas, ainda que novas, estavam rotas e ensanguentadas.
— Que mysterio será esse?
— E' o que eu pergunto tambem.

Dous dias depois, na caixa da correspondencia da porta da A NOITE, era encontrado um simples bilhete com estas breves palavras: "Um mysterioso crime, praticado ante-hontem pela madrugada, talvez possa ser esclarecido pela sua reportagem. Tome disfarçadamente o taxi 328."

Dessa natureza vão sempre ter á caixa do Correio da A NOITE cartas e bilhetes, na maioria das vezes bem intencionados, mas muitas vezes baseados em puras fantasias. Todos elles, porém, são tomados na devida consideração e trabalhados pela ordem, a menos que se não trate de notas positivas e urgentes.

Hoje chegou a vez do simples bilhete acima transcripto. "Tome disfarçadamente o auto 328".

No largo da Cancella informaram que ali já não fazia ponto o taxi 328.
— Desde quando?
— Desde o dia 28 do mez passado.
— Por que tem precisamente essa data gravada?
— E' que o 328 parece ter sido envolvido em um caso mysterioso e trata de se ausentar deste logar, para não ser apontado, como já o estava sendo.
— E que caso é esse?
— Procure o 328.

Fomos encontral-o, já tarde, na Avenida, em frente á Caixa da Amortização. Entrámos e mandámos tocar para a Quinta da Boa Vista.

Lá, num logar ermo e socegado, mandámos parar.
— Sabe que já apanhámos os celebres passageiros daquella noite tragica?

"Chauffeur" e ajudante ficaram attonitos. Depois, refazendo-se, responderam:
— Si já apanharam, melhor. Nós é que não temos nada com o caso. Cumprimos o nosso dever, tanto servindo os passageiros, como depois prestando o nosso depoimento na policia, como os senhores sabem.

Aquelle final — como os senhores sabem — dava a entender que elles nos tomavam como agentes de policia.
— Reproduzam-nos como foram obrigados a ir levar a denuncia á policia.
— Dous dias depois daquella noite sinistra recebemos este bilhete: "Ouvi tudo. Si não levarem o caso á policia os denunciarei como cumplices".

Estavamos innocentes. Precisavamos salvar a nossa responsabilidade, que já estava periclitando. Fomos.
— Repitam os depoimentos.

Falou primeiro o "chauffeur" [illegible] Joaquim Tristão.
— Estava no largo da Cancella. Eram quasi 2 horas da madrugada. Nisso approximaram-se vagarosamente dous homens, um apoiando o outro, que gemia e quasi não podia dar um passo. O que arrastava o outro perguntou pelo automovel do Salvador. Eu disse que já tinha ido embora, contra o seu habito. Então elle tomou o meu 328, metteu nelle o seu companheiro e mandou tocar para a cidade. A certo ponto, mandou voltar e tomar pelo campo de S. Christovão, onde tres outros homens estavam á espera. Mandou parar. Parei. Os outros entraram tambem e recebi ordem de tocar, para a avenida do Mangue. Lá, em frente á rua Maurity, mandaram parar. Fizeram descer o que gemia e que se arrastava. Deixaram-n'o encostado a uma parede e me deram ordem de seguir com o carro. Levei assim um delles á rua Gomes Netto e os outros á praça Pinto Peixoto, voltando portanto a S. Christovão.
— E a victima?
— Ficou lá encostada á parede.
— E que disse mais na delegacia?
— Que havia eu reconhecido naquelles que conduziram a victima o jornaleiro do largo da Cancella, Salvador De Luca, seu filho Irenio De Luca e o "Pequenino".
— E o doutor?
— Este não conheço. Só sabia que o chamavam de doutor.
— Quanto á victima notou alguma particularidade?
— Disse que gemia muito e parecia estar muito ferido, além do que se queixava de não poder andar e não ver nada, em tal estado tinha elle o rosto e os olhos, inchados e ensanguentados.
— E as roupas?
— As calças, ainda bem novas, estavam cortadas nas pernas. Parecia ter sido despojado, porque não trazia camisa de gomma, nem collarinho, nem punhos, nem gravata, trazendo apenas o paletot, com a golla levantada, particularidade que os seus detentores tomaram muito em cuidado.

O ajudante Augusto Pestana confirmou o depoimento do "chauffeur" e disse mais alguma cousa de grave quando perguntámos si a policia não se havia apercebido do mysterioso crime.
— A policia podia apanhar os criminosos no momento do crime.
— Como?
— E' que alguem, que passava na rua São Luiz Gonzaga, ouvindo gritos abafados que saiam da casa n. 74, e notando certos movimentos suspeitos nas immediações, áquella hora foi avisar o guarda civil de ronda na Cancella.
— E o guarda?
— O guarda, conhecido por Pombinho, foi rondar e percebendo tambem o movimento suspeito tratou de avisar o commissario de serviço no 10º districto.
— E o commissario?
— Não sei. O que sei é que o guarda continuou no seu posto, até ser rendido. Depois foi o que os senhores já sabem.
— E depois de levada a denuncia directamente á delegacia?
— O commissario Mello tomou em consideração e mandou-nos, com um guarda civil, a ver si descobriamos o paradeiro da victima. Fomos, e ao cabo de dous dias, por Catumby, era ella descoberta.
— Como puderam encontral-a?
— Perguntando nas pharmacias. A do largo do Catumby informou que uma senhora que ali fôra comprar agua vegeto e outros medicamentos dissera que seu genro, um senhor viuvo, havia sido victima de um "complot" e que se achava gravemente enfermo, no leito, em sua casa.
— Essa casa?
— Rua dos Coqueiros 27.

Fizemos voltar o 328 á cidade, para começarmos a escrever esta noticia. Outros nossos companheiros tomaram um outro auto e foram á casa 27 da rua dos Coqueiros, á procura de informações com a propria victima.

E' uma casa antiga, assobradada, habitação collectiva. A parte da frente do predio é occupada pela victima, seus filhos, sua sogra e suas cunhadas. Pobremente mobilados os aposentos que servem a essa familia, nem por sombras se poderia julgar que ali residisse um pretenso millionario, cujo nome vem sendo de muitos annos a esta parte, por vezes, trazido á evidencia, envolto no celebre caso que tanto escandalo tem provocado, o caso da herança do visconde de Barra Mansa.

Como se sabe, a fortuna do visconde de Barra Mansa, calculada em cerca de sete mil contos, provocou depois de partilhada uma acção de reivindicação, como cabeça de casal, por parte de Candido de Freitas Washington. Isso ha onze annos. O pleito tem provocado rumor toda vez que muda de phase e ainda mais por terem sido envolvidos nelle outros nomes, inclusive o de um escrivão do Estado do Rio, que ficou rico.

Esse caso da herança do visconde de Barra Mansa tem sido um dos mais escandalosos de ha onze annos a esta parte. O principal personagem delle, como autor, muniu-se de certidões pelas quaes se propoz provar ser casado em segundas nupcias com D. Hortencia Gomes, filha reconhecida do visconde. Foi feita a prova incontestavel do casamento com D. Hortencia, mas a de que esta senhora era filha do fallecido millionario foi contestada.

O "chauffeur" do 328

Pois é desse mesmo Sr. Candido de Freitas Washington que se trata. E' elle a victima do "complot" da rua S. Luiz Gonzaga.

Fomos encontrar o Sr. Freitas Washington alquebrado, vergado, na sua camisola, barba crescida, corpo todo ecchymosado, tendo ainda no rosto e na cabeça signaes arroxeados do crime de que foi victima. O seu typo, já pouco guarda daquellas linhas, daquella feição insinuante que se encontravam nos seus retratos quando publicados pelos jornaes, na época em que o caso da herança do visconde de Barra Mansa fez successo.

Contudo, embora os 53 annos que conta hoje o pretenso millionario, ainda é um homem conservado, dando-se desconto do que acaba elle de ser victima.

O Sr. Freitas Washington levantou-se do seu leito para nos receber. Apresentou-nos sua quarta sogra e os quatro filhos orphãos de sua quarta mulher, por isso que pela quarta vez enviuvou, ainda no mez passado.

Fôra negociante; casara-se em Caxambú com uma sobrinha do professor Gabizo. Enviuvou. Casara pela segunda vez com a pretensa filha do visconde de Barra Mansa. Enviuvara. Casara outra vez. Enviuvara e casara então com D. Dalila Ribeiro, de quem enviuvou agora.

Estava de luto, pesado luto. Dos dinheiros que a uns e outros capitalistas vem tomando, cerca de oitocentos contos, não restava nem um vintem, que tudo tem sido absorvido no renhido e escandaloso pleito.

Ultimamente já não conseguia maiores sommas, como dantes, tomadas sobre a herança do visconde. Ainda assim, propunha tão simples transacções mostrando as escripturas, os autos da celebre acção, os escriptos nos jornaes. Si faziam fé, passava o documento da divida pelo dobro da quantia recebida. Foi assim que elle contou ter conseguido algum dinheiro de um bicheiro da rua S. Luiz Gonzaga 74, de nome Salvador De Luca, que tambem é vendedor da banca de jornaes do largo da Cancella. De um tal "Pequenino", alcunha de Telemaco Assumpção, sendo que a este nenhum documento passou, por serem pequenas as quantias.

Ainda no dia 25 do passado mez, esses dous credores lá estiveram em sua casa, á rua dos Coqueiros, fazendo conjecturas sobre o futuro, de volta da missa de sua quarta esposa.

Seus credores falaram em um tal Dr. Arnaldo, advogado, filho de um negociante de moveis da rua dos Andradas, dizendo que esse advogado impugnava como de nenhum valor os documentos passados, tendo por base tão hypothetica herança. A taes objecções respondera que o advogado era um bolas.

No dia 27, á noite, recebeu um recado, chamando-o, ás pressas, á rua S. Luiz Gonzaga, para que fosse ver o João, irmão do Salvador, que estava muito mal. Foi. Lá chegado, teve que entrar pelo retratista, por isso que a policia não consentia que abrissem as portas do "bicheiro".

Logo que o apanharam lá dentro agarraram-n'o Salvador, seu filho Irenio, "Pequenino" e o tal Dr. Arnaldo.

Deram-lhe uma pancada na cabeça, atordoando-o. Depois, com o sangue a correr, obrigaram-n'o a assignar dous documentos, emquanto Salvador empunhava um revólver e "Pequenino" uma navalha.

Uma vez apanhado o documento assignado, os seus detentores entraram a esbordoal-o, a cacete, contundindo-o pelo corpo, nos braços, nas pernas e por fim na cabeça, tão rudemente, que caiu sem sentidos.

Quando voltou a si, seus algozes rodeavam-n'o, ainda armados. Obrigaram-n'o a beber o conteúdo de um vaso nocturno, emquanto elles tomavam taças de "champagne".

Chegou, no principio, a gritar, mas subjugado e sem forças para mais nada, sujeitou-se a todos os martyrios, mais por instincto de conservação.

Tiraram-lhe o paletot, que limparam do sangue, tiraram-lhe o collete e a camisa, que estavam muito ensanguentados, assim como o collarinho e a gravata. Vestiram-lhe de novo o paletot e transportaram-n'o, quasi a morrer, da forma por que já sabiamos, ficando elles com 250$000 que estavam no bolso do collete, 58$000 no bolso do paletot, seus oculos de aro de ouro, seu relogio e corrente e outros objectos.

Esteve para morrer, na sua cama, sem providencia nenhuma, a não ser a que sua sogra, inexperiente, poz em pratica, e que foram os curativos de agua vegeto-mineral. Ainda se sente bem mal.

Hontem foi ouvil-o um senhor, que disseram ser escrivão ou escrevente da policia. Mais nada. Foram essas as declarações da victima.

O caso promette, porém, render...

Izenções excessivas

O Dr. Amaro Cavalcanti, que fez, não se sabe por que motivo, uma extranha reputação de grande financeiro, anda á procura de um meio de concertar as finanças do Districto. Essas finanças já estavam avariadas. Ele lhes aggravou a avaria com o mais absurdo dos emprestimos. Agora, á falta de outra cousa, pensa no imposto de exportação.

Ha quem diga que esse imposto é inconstitucional. A objecção nada tem de justa. O Districto está no direito de lançar todos os impostos que não pertencem privativamente á União.

Todos sabem aliaz qual é o systema da nossa Constituição. As attribuições da União são dadas de um modo formal e taxativo. Tudo que não é da União — é dos Estados, assimilado a estes o Districto Federal. Para que uma faculdade caiba á União, é necessario que lhe esteja explicitamente dada. Para que uma faculdade caiba aos Estados e ao Districto, basta que não lhes esteja vedada.

Assim, a constitucionalidade do imposto de exportação é inegavel. Não valeria a pena que os impugnadores do novo imposto insistissem em contestar esse ponto.

E' de outros argumentos que se devem servir.

Rendido o justo preito de admiração á genialidade aguda de um financeiro excelso, cujos vastos conhecimentos acharam apenas como soluções um emprestimo dezastrado e um imposto, que todos procuram suprimir, porque é um imposto contra a prosperidade nacional, resta-lhes lembrar outros remedios para o mal.

Um dos mais simples é a supressão das numerozas izenções do imposto predial. Já foi publicado que ha nesta cidade mais de 3.000 predios que gozam de izenções. São predios de irmandades diversas e entre elles ha algumas centenas do convento de São Bento.

E' verdade que o Geral da Ordem Benedictina tem a honra de ser socio do Governo Federal, que obtem dinheiros dos Aliados para enriquecer esse Alemão, rezidente em Vienna... Não parece que isso seja bastante para justificar esse outro favor. Mas, em ultima análize, para não magoar Don Lourenço Zeller e Don Pedro Eggerath, poder-se-ia manter apenas a izenção para esses estimaveis socios do Governo Brazileiro... — Ha, porém, outros, que não têm nem mesmo esse motivo de izenção.

Admitindo que a cifra dos predios izentos seja exata e que, em média, cada um tivesse de pagar quinhentos mil réis anuais, ter-se-ia pelo menos uma soma de 1.500 contos.

Evidentemente não é só com isso que se salvarão as finanças do Districto, que são, entretanto, facilimas de concertar e pôr em admiravel estado de prosperidade. Em todo cazo, antes de se estabelecerem novos impostos, parece justo que primeiro se arrecadem os já votados, fazendo cessar favores injustificaveis.

Medeiros e Albuquerque

Vae baixar o assucar no Uruguay

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Devido ao imposto creado pela Republica Argentina e applicado ao assucar de importação, suspenderá o seu trabalho a Fabrica Nacional de Assucar, que dispõe de grande "stock". Em consequencia disso o assucar baixará de preço.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O Sr. Bernardino Machado foi destituido da presidencia da Republica

O novo ministerio já tomou posse e assumiu o governo

O Sr. Bernardino Machado e Affonso Costa, [illegible] em Verdun. Ao lado, a [illegible] Ordem [illegible] e Espada, com que S. Ex. [illegible] a heroica cidade de Verdun

Os revolucionarios portuguezes esforçam-se para realisar quanto antes o seu programma e normalisar a situação do governo, correspondendo assim á confiança com que o novo parece ter recebido o novo estado de cousas, mantendo-se dentro da mais perfeita calma e da ordem, como todas as informações são accordes em salientar.

O novo gabinete ficou hontem de noite definitivamente organisado e por esse motivo a destituição do presidente da Republica, prevista já ha dias, desde que elle ficou preso no palacio de Belém, foi decretada hoje de manhã. Os poderes cassados ao Dr. Bernardino Machado passam, de accordo com a Constituição, a ser exercidos pelo ministerio até a posse do novo presidente, que não se sabe ainda quem venha a ser.

As razões que tiveram os revolucionarios para destituir o Dr. Bernardino Machado já aqui foram expostas. O presidente deposto sempre foi solidario com o chefe do Partido Democrata na sua politica e, como a revolução visou tanto os actos como as pessoas, elle não podia, logicamente, permanecer na presidencia da Republica, quando fôra eleito por um Congresso dominado pelo Dr. Affonso Costa e tinha sustentado este no governo, mesmo contra as manifestações mais claras das demais correntes politicas.

Estas são as razões politicas da destituição porque a verdade é que contra a pessoa do Dr. Bernardino Machado não devem ter os revolucionarios razões de queixa. E dahi nada lhe ter succedido, pelo menos que se saiba até agora, a não ser a sua detenção no palacio de Belém, emquanto o chefe e os membros proeminentes do Partido Democrata se encontram presos ou se viram na necessidade de fugir para o estrangeiro para não serem detidos.

O novo ministerio ficou organizado de accordo com as noticias já aqui conhecidas hontem de tarde. O Sr. Sidonio Paes accumula, com a presidencia, as pastas dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, enfeixando nas suas mãos todos os assumptos de maior importancia na actualidade. O Sr. Machado dos Santos ficou com a pasta do Interior; o Sr. Alfredo de Magalhães, com a da Instrucção; o Sr. Moura Pinto, com a da Justiça, e o Sr. Santos Viegas, com a das Finanças. As outras quatro pastas ficaram assim distribuidas: Marinha, o Sr. Arestes Branco, antigo deputado unionista; Commercio, Xavier Esteves, chefe politico do Porto, de onde já foi governador; Colonias, deputado Tamagnini Barbosa, espirito brilhantissimo e conhecedor profundo das questões coloniaes, e Trabalho, Costa Junior, o unico representante socialista que tinha assento na Camara hontem dissolvida.

A grande maioria do ministerio, é, como se vê, francamente unionista e aquelles ministros que, como os Srs. Machado dos Santos, Alfredo Magalhães e Costa Junior não podem ser considerados partidarios declarados do Sr. Brito Camacho, estão, no entanto, ligados a este ha já tempos e com elle identificados.

Predominam, porém, os partidarios do Sr. Brito Camacho no novo gabinete e isso indica que, não só o chefe unionista está senhor da situação, como fará adoptar os principios politicos que ha cinco annos vem defendendo com calor e persistencia.

O Sr. Antonio José de Almeida

A attitude do Sr. Antonio José de Almeida, chefe do Partido Evolucionista, parece estar definida, segundo um telegramma desta manhã: retirar-se da politica para sempre, abandonando os seus amigos, alguns dos quaes tão ferrenhos, para que sigam, dentro da nova ordem de cousas, as correntes mais de accordo com os principios que professam. A retirada do Dr. Antonio José de Almeida significa, com effeito, a dissolução do Partido Evolucionista, que ha quatro mezes se mantinha integro devido, sómente, ao espirito conciliador do seu chefe. Tres correntes, no entanto, se tinham delineado dentro do partido e uma dellas, pouco numerosa mas composta de elementos de prestigio, chegou mesmo a separar-se ostensivamente do seu chefe, indo formar no Bloco do Centro Parlamentar, dirigido pelo Sr. Egas Moniz. Mas o Sr. Antonio José de Almeida conseguia fazer voltar ao redil algumas das ovelhas tresmalhadas. Agora com o seu afastamento da politica, o bloco evolucionista que, depois do Partido Democrata, era a agremiação partidaria mais numerosa do paiz, vae fatalmente desaggregar-se.

Ha nos telegrammas da tarde uma nota que deve ser egualmente aqui registada: é a declaração do Sr. Sidonio Paes ao correspondente do "Matin" em Lisboa, de que Portugal continuará solidario com os paizes alliados.

Esta declaração, que em outra occasião talvez fosse desnecessaria, tem agora uma grande importancia, devido principalmente ao facto do Sr. Brito Camacho ser apontado como tendo sympathias pela Allemanha. A declaração é categorica e desfaz todas as duvidas e todos os receios quanto á attitude que os novos dirigentes de Portugal pudessem imprimir á politica externa do paiz. E assim, o concurso de Portugal na guerra contra os imperios centraes que tão grande relativamente tem sido, continuará até que a victoria venha coroar os esforços dos paizes que se batem por uma causa tão justa como é a dos alliados.

A destituição do Dr. Bernardino Machado

LISBOA, 12 (Havas) (A's 10,15 da manhã) — Foi assignado o decreto que destitue o Dr. Bernardino Machado do cargo de presidente da Republica.

Como os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares foram levados para Lisboa

MADRID, 12 (Havas) — Telegrapharam de Vigo, em data de hontem:

"Noticias directas do Porto informam que hontem de noite chegou a Leixões um cruzador portuguez afim de levar para Lisboa os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, que ali se encontravam presos.

O mesmo navio, que se demorou poucas horas ali, zarpou levando presos, além desses dous politicos, o ex-commissario geral e o ex-inspector de policia do Porto".

Portugal continua firmemente ao lado dos alliados

PARIS, 12 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Lisboa entrevistou o Sr. Sidonio Paes, tendo sido autorisado a declarar, pelo chefe do novo governo portuguez, que "os alliados podem contar absolutamente com o apoio e a solidariedade dos homens que estão á frente do governo da Republica Portugueza".

A reintegração dos funccionarios demittidos

LISBOA, 12 (Havas) — Foram annullados, por decreto de hoje, todos os actos dos governos anteriores que separaram dos seus respectivos serviços os funccionarios militares e civis.

A attitude dos evolucionistas

LISBOA, 12 (A. A.) — Reuniu-se o partido evolucionista, deliberando não ficar responsavel pelos acontecimentos revolucionarios e convocar para uma proxima reunião os seus partidarios em toda a provincia.

LISBOA, 12 (A. A.) — O jornal "A Republica", orgão evolucionista, suspendeu a sua publicação temporariamente.

Pela normalisação do governo

LISBOA, 12 (A. A.) — Corre aqui que o governo ficará hoje constituido na qualidade de governo provisorio, sendo convocados os collegios eleitoraes para o mez de fevereiro. As Camaras reunidas em Assembléa Constituinte modificarão a Constituição e elegerão o novo presidente da Republica.

Os piratas aproveitam-se da occasião

LISBOA, 12 (A. A.) — Um submarino allemão bombardeou ao norte de Leixões dous barcos de pesca.

O novo governo tomou posse

LISBOA, 12 (A. A.) — Conforme annunciei em telegramma anterior, tomou posse, ás 13 horas, o novo governo portuguez, constituido pelos revolucionarios.

Os primeiros telegrammas da tarde

O Sr. Affonso Costa esperado em Lisboa — O Sr. Antonio José d' Almeida

LISBOA, 12 (Havas) — E' esperado nesta capital o vapor "Vianna", a bordo do qual vem preso, do Porto para Lisboa, o Sr. Affonso Costa.

LISBOA, 12 (Havas) — "A Republica", orgão do Partido Evolucionista, desmente o boato propalado de que o Sr. Antonio José de Almeida, chefe daquelle partido, tencione abandonar a politica.

Um banquete politico

São Paulo homenagea Minas

Em sua residencia, á rua Goulart 10, no Leme, o deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da representação de S. Paulo na Camara dos Deputados federaes, offereceu hontem um banquete intimo ao Sr. Francisco Salles, senador por Minas Geraes. Participaram desse banquete varios deputados mineiros e paulistas.

Os aeroplanos mysteriosos em Minas

Apezar das declarações feitas ao correspondente da A NOITE pelo chefe de policia de Minas, e das quaes se depreheude não serem verdadeiras as noticias de apparecimento de aeroplanos suspeitos em varios pontos de Minas, continuamos a receber de varias fontes denuncias que contrariam as informações da autoridade mineira. Em todo caso, o facto do chefe de policia de Minas estar agitado é já um bom symptoma. E' mesmo possivel que com um pouco mais de trabalho chegue S. Ex. á elucidação completa do mysterio.

Em Registo foi apprehendido um aeroplano — Varias prisões de allemães suspeitos

O correspondente da A NOITE na estação de Registo, proximo a Barbacena, Minas, escreve-nos, em data de 10, o seguinte:

"Cumpre-me levar ao conhecimento dessa folha os factos de que tenho tido conhecimento e presenciado com referencia ao mysterioso aeroplano.

Como correspondente que sou da A NOITE só envio noticias seguras, absolutamente verdadeiras.

Com segurança, posso affirmar que na noite de 1 do corrente o aeroplano foi visto voando nas immediações da estação de Rocha Dias, por pessoas que merecem toda a confiança. Eram 10 horas da noite quando o aeroplano fazia o seu vôo sobre os tunneis da Central, tomando a direcção de Barbacena. As pessoas que viram o avião tiveram a sua attenção despertada pelo holophote e pelo ruido do motor, pois a principio julgaram tratar-se de alguma machina ou trem.

Em caracter reservadissimo tem passado por aqui um delegado especial vindo de Bello Horizonte. Essa autoridade tem colhido informações seguras a respeito, havendo effectuado a prisão de seis allemães suspeitos, na estação de Vasconcellos, onde tambem apprehendeu um dos apparelhos mysteriosos que se encontrava escondido na xarqueada dos allemães, ali existente. Acredita-se que o mysterioso aeroplano tenha vindo de Santa Catharina."

Na Barra do Pirahy

Tambem o nosso correspondente da Barra do Pirahy, no E. do Rio, nos envia noticias sobre as incursões de aeroplanos.

No dia 2 deste mez, por volta das 4 1/2 horas da manhã, foi o aeroplano visto voando em direcção do Rio. No dia 7, ás 9 horas da manhã, foi elle novamente observado. Voava em direcção ao Estado de Minas. E, finalmente no dia 9, vindo de S. Paulo, rumo áquelle Estado.

Uma rica bandeira para o tiro de Cannavieiras

CANNAVIEIRAS (Bahia), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Numerosas senhoras da melhor sociedade cannavieirense angariaram a quantia de tres contos de réis para a acquisição de uma bandeira de seda, que deve ser offerecida ao tiro local, numa ceremonia a ser presidida pelo general Botafogo, no proximo mez de janeiro.

Vem ahi o general Bezouro

MACEIÓ (Alagoas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para essa capital, a bordo do vapor "Ceará", o general Gabino Bezouro, cujo embarque foi concorridissimo. O batalhão policial prestou-lhe guarda de honra. O Dr. Baptista Accioli apresentou pessoalmente suas despedidas ao general Bezouro.

Premio merecido

Uma vez, viajando eu e o Abreu pelo interior, chegámos a um pequeno e asseiado arraial do norte de Minas.

Eram duas horas da tarde. O sol, côr de ouro novo, chammejava. Estavamos fatigados, com fome e com sêde.

Ao chegarmos ao adro da egreja, que é o ponto central e indefectivel em todo povoado que se preza, tratei de indagar onde era o hotel.

— E' ali! — disse laconicamente um menino que estava no adro da egreja, a encordoar um anzol, apontando para uma fila de tres ou quatro casas eguaes.

Chegámos á casa indicada, apeámos, prendemos os animaes á estaca, fomos entrando para a sala, e sentámo-nos. Não tardaram a apparecer uma senhora e uma mocinha de uns 15 annos, saudaram-nos e sentaram-se em frente.

— A senhora nos arranja ahi alguma cousa que comer? — disse o Abreu.

Ella olhou para a menina, a menina olhou para ella, e responderam com tranquillidade:

— Sim, senhor!

— Basta uma farofa de ovos com carne de porco e café — continuei eu, attribuindo o pouco alvoroço das hospedeiras á impropriedade da hora para fazer um almoço.

Ellas retiraram-se e em cinco minutos nos chamavam á sala de jantar, onde nos enfrentou uma excellente farofa com frequentes topadas de lombo. Depois de confortado o nosso estomago, pedi:

— Não ha ahi um doce com queijo?

— Tem requeijão; serve?

— Sim, senhora!

Veiu marmellada com requeijão, o que pagou um tributo pesado á voracidade do Abreu.

Depois do café pedi um charuto.

— Ah! isso não tem! — disse a senhora.

— Bem; e cigarros?

— Tambem não.

— Tenha paciencia! — interveiu o Abreu; a senhora mande por ahi nos arranjar um maço de cigarros, de qualquer modo!

Ella olhou para a filha e disse com expressão conformada:

— Ignez, vai ver si arranja cigarros para estes moços?

— Onde, mamãe?

— Procure ahi no hotel.

— Pois o hotel não é aqui? — exclamei aterrado, levantando-me do banco.

— Não, senhor; isto é uma casa particular; o hotel é á esquerda.

Emquanto nos desfaziamos em desculpas, a Ignez entrou, jovial e prestimosa, com um maço de cigarros...

Dali a dias a prestimosa Ignez recebia pelo correio uma rica écharpe de seda com um cartão, onde estava escripto: "A' Ignez, hospitaleira, dous peregrinos agradecidos".

Ella deve estar hoje com 19 annos, pelo calendario feminino (ou com 23, si adoptarmos para sua edade os annos astronomicos). E si ainda conserva a écharpe, ha de consideral-a, toda vez que a vir, nas vantagens da hospitalidade. — B

Écos e novidades

O Sr. Dr. Vieira Souto teve a gentileza de nos vir dizer que houve engano da nossa parte quando hontem nos referimos á deliberação tomada pelo Conselho Economico, sobre a reducção da exportação do manganez. Disse-nos o Sr. Dr. Vieira Souto que não se trata de reducção "da" exportação, mas de reducção "para" exportação. Trata-se no caso de "reducção", termo metallurgico. O intuito do Conselho Economico é a economia do transporte, visto como o manganez "reduzido" occuparia muito menos espaço nos navios e nos vagões da Central. O Conselho Economico nem siquer cogitou da necessidade da reducção da exportação do minerio de ferro...

Essa rectificação tem, porém, como facilmente se percebe, uma importancia muito secundaria para o que nos preoccupa nesse caso do manganez. Nós nos batemos e havemos de nos bater é para que cesse essa vergonhosa protecção de que gosam os industriaes do manganez. Não é possivel que a Central continue a comprar carvão por preço fabuloso para transportar manganez "quasi de graça", e quando esse minerio dá hoje lucros fantasticos aos exportadores... Não é possivel nem toleravel que a Central continue a dar "deficits", quando só um imposto razoavel sobre o manganez poderia crear para essa estrada uma situação magnifica de prosperidade.

Bem sabemos que estamos a clamar no deserto; que o governo não nos ouvirá, porque estão interessados na bandalheira do contrato do manganez alguns dos homens que no Brasil tudo conseguem; mas, ao menos por um desencargo de consciencia, havemos de gritar contra essa escandalosa e criminosa protecção dada a meia duzia de figurões que estão se enriquecendo facilmente á custa dos impostos pagos pelo povo e queimados no carvão da Central...

* * *

A tomada de Jerusalem, a maior aspiração da christandade, que por ella se vem batendo ha tantos seculos, creou uma situação muito especial e curiosissima para o Vaticano e para a Austria-Hungria.

O Vaticano não póde se rejubilar officialmente por esse sensacional acontecimento do christianismo, porque a victoria do general Allenby é, afinal de contas, uma victoria ingleza contra os imperios centraes, e o Vaticano não pode quebrar a sua neutralidade.

Situação não menos interessante é a do imperador da Austria. Sua Majestade Catholica Carlos I. Como se sabe a Austria é hoje o paiz catholico por excellencia; é mesmo a unica grande potencia officialmente catholica. Pois a Austria, alliada da Turquia, está obrigada a se esquecer dos Cruzados e a auxiliar o sultão — si o sultão o pedir — a retomar Jerusalem das mãos dos christãos e catholicos — inglezes, francezes e italianos — que hoje occupam a Cidade Santa.

Esta situação confusa não deixa de ser uma das mais interessantes surpresas da grande guerra... Si ha cinco ou seis annos atrás se dissesse que a Austria um dia seria obrigada a auxiliar os turcos a retomar Jerusalem de mãos christãs e catholicas, quem tal previsse passaria por maluco...

Mas, auxiliando os turcos a recapturar Jerusalem, os austriacos não deixarão de se considerar bons catholicos; *il y a toujours des accommodements... même avec le ciel...*

As origens da guerra

Ainda hoje, por accumulo de noticiario, fomos forçados a adiar a publicação do 5º artigo da série do illustre homem de letras Sr. Tobias Monteiro, sobre "As origens da guerra".

A nacionalisação dos funccionarios municipaes

O Sr. prefeito mandou expedir hoje a seguinte circular:

"Srs. chefes das repartições geraes e agentes da Prefeitura. — O Sr. prefeito do Districto Federal manda communicar-vos que, estando publicada a lei n. 1.894, de 11 do corrente, que determina que para os serviços municipaes que menciona sejam, de preferencia, admittidos os nacionaes, e dá outras providencias, a qual será cumprida tal qual se contém, deveis chamar a attenção do pessoal dessa repartição, si houver, attingido pela mesma lei, afim de que, da melhor fórma, trate de acautelar os seus direitos, no caso de querer continuar a servir nesse departamento municipal.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos. Saude e fraternidade. — A. S. Moutinho."

S. Ex. Sr. Dr. Bernardino Machado

Ex-presidente da Republica Portugueza e ha dias preso pelos revolucionarios e cujo paradeiro ainda é ignorado, será visto acompanhado do Sr. Affonso Costa e demais membros do seu governo, amanhã, no ODEON. Além deste film de grande actualidade, apresentaremos mais um film de sensação, um romance sublime, "Mãe e filho", da Blue Bird, com a interpretação de Ruth Clifford, uma das mais bellas, das mais elegantes e das mais attrahentes artistas americanas.

A fortuna do coronel Delmiro

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, iniciou o julgamento do "habeas-corpus" impetrado por D. Eulina do Amaral para que lhe seja assegurado o direito do patrio poder sobre uma filha natural que houve da união que manteve com o fallecido coronel Delmiro, que deixou regular fortuna.

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, deliberou pedir informações ao juiz da 2ª Vara de Orphãos.

Feiticeiro feliz

Não ha no commercio desta capital ninguem que não saiba quem é o "Feiticeiro", alcunha por que é conhecido um homem esforçado, trabalhador, que fabrica e anda de casa em casa vendendo figas de azeviche contra mão olhado e contra a "urucubaca".

E a sorte, no seu capricho de sempre e por ironia, nunca fizera com que o nosso "Feiticeiro" lograsse para si proprio o grande poder das negras figas. E elle, resignado e trabalhando sempre, lá ia de porta em porta, na sua quotidiana peregrinação, vendendo as suas maravilhosas figas, para viver.

Hontem, porém, Deus premiou o seu trabalho e a sua resignação, bafejando-o com a sorte grande de 15:000$ da Loteria da Capital, que coube ao bilhete n. 39.600, vendido no balcão da acreditada e feliz casa Gaúcha, á rua Rodrigo Silva n. 8.

Como se trata de uma casa conceituada e que de quando em vez contempla os seus innumeros freguezes com sortes grandes e bons premios, recommendamol-a a nossos leitores, para que nella se habilitem para a grande loteria do Natal.

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

Tem havido uma intensa curiosidade em torno da exposição de photographias que a fabrica de "films" nacionaes Veritas começou hoje a fazer, de algumas scenas mais importantes do drama "Ambição Castigada", de Medeiros e Albuquerque, e "Um senhor de posição", bem urdida comedia.

O distincto actor Mario Pedro, no papel do voluntario do drama de Medeiros e Albuquerque "Ambição castigada"

Essas photographias encontram-se na Casa Yankee, á avenida Rio Branco, e na Casa Colombo, á rua do Ouvidor.

A exhibição desses magnificos trabalhos da cinematographia nacional, como é sabido, começará a ser feita amanhã, no cinema Parisiense.

A herança do livreiro Francisco Alves

Uma reclamação ao presidente da Côrte

Nos autos de sequestro da herança deixada pelo livreiro Francisco Alves á Academia de Letras, o Dr. Tolentino Gonzaga, advogado dos herdeiros, requereu ao juiz, Dr. Campos Tourinho, que fosse dada vista do processo ao Dr. curador de orphãos, por haver menores interessados.

O Dr. Paulo Vianna, advogado do testamenteiro e inventariante, se oppoz a esse procedimento, tendo o juiz concordado com essa reclamação.

O Dr. Tolentino representou contra o juiz ao presidente da Côrte de Appellação, por ter deixado de cumprir a lei e o provimento do Conselho Supremo, que determinam a audiencia do curador de orphãos nesses processos.

O Sr. desembargador Montenegro, presidente da Côrte, mandou proceder na forma da lei.

Complicações...

Entre o pae, a filha e o futuro genro...

Um caso bastante complicado está sendo apurado num inquerito pelas autoridades do 14º districto.

Trata-se do seguinte: O padeiro David Augusto de Carvalho fez-se ha tempos noivo de uma menor filha do barbeiro Antonio dos Santos, residente á rua L. Leopoldo. Não tardou, porém, que David abusasse da ingenuidade da noiva e a seduzisse. A policia interveiu. Mas acontece que, agora, o David se dispoz a casar com a pequena. Nessa boa disposição foi elle hoje ás autoridades do 14º districto, ás quaes declarou que ia denunciar o futuro sogro que, carregara a filha para a Tijuca para fins desconhecidos...

Santos, foi chamado a explicar-se. Declarou que de facto havia ido áquelle bairro com a filha e a esposa e protestou contra as accusações do futuro genro...

O peor de tudo isso é que a menor accusa fortemente o pae, affirmando que elle hoje, após tel-a aborrecido muito, sem mais nem menos, tentara atirar-lhe vitriolo aos olhos.

Para esclarecer esse "imbroglio", a policia está agindo.

O enterrado vivo

Aviso ao publico

Julio Villar, para resistir á prova dos oito dias tomou antes de ser encerrado no caixão uma chicara de café feito pela "Cafeteira Brasileira", unica machina que em tres minutos faz um café delicioso, sem referver e gastando pouco alcool; esta cafeteira, já bastante conhecida, encontra-se em todas as boas lojas de ferragens.

A GUERRA

A Rumania assignou o armisticio

LONDRES, 12 (Havas) — Informação official aqui recebida diz que os rumaicos assignaram o armisticio. As hostilidades foram suspensas.

A crise russa

Os maximalistas querem indisciplinar o Exercito allemão

LONDRES, 12 (Havas) — Os jornaes da manhã publicam o seguinte despacho de Petrogrado:

"O commandante dos exercitos allemães na frente russa protestou, por meio de um radiogramma aqui recebido, contra a distribuição, por aeroplanos russos, de proclamações assignadas por Lenine e Trotzky e dirigidas aos operarios e soldados de todos os paizes, pedindo-lhes que se levantem como fizeram os russos. Os generaes allemães consideram isso uma intervenção dos russos nos negocios internos da Allemanha.

O "Pravda", orgão central maximalista, responde a tal protesto, declarando que a delegação russa, que negociou o armisticio, não prometteu abater o velho pavilhão maximalista. Accrescenta que a resposta dada ao discurso do deputado socialista allemão Haase, relativamente a uma interpellação a respeito de demonstrações em honra da revolução russa e da paz geral, evoca duvidas, nos meios populares russos, sobre a sinceridade das tendencias pacifistas das classes dirigentes da Allemanha."

A destituição dos diplomatas contra os maximalistas

PETROGRADO, 12 (Havas) — Um decreto hoje publicado e assignado por Trotzky declara que não tiveram resposta os radiogrammas enviados pelo governo maximalista ao pessoal diplomatico russo acreditado junto dos governos estrangeiros, perguntando-lhe si elle consentia em trabalhar sob a direcção dos delegados dos "soviets", de accordo com os principios que constituem o programma approvado pelo Congresso Pan-Russo.

Em vista desse silencio, o decreto releva das suas funcções e priva do direito á pensão e não importa que a outro serviço publico, os seguintes diplomatas:

Embaixadores junto dos governos da Inglaterra, Japão, Estados Unidos, Italia, Portugal, Suecia, China, Grecia, Rumania, Hespanha, Argentina, Egypto e Sião; ministros plenipotenciarios junto dos governos da Belgica, Brasil, Uruguay, e Paraguay; encarregados de negocios junto dos governos da França, Suissa e Hollanda; consules geraes em Paris, Roma, Londres, Barcelona e Coréa; consul no Canadá; conselheiros de embaixada na França, Sr. Basili; nos Estados Unidos, Sr. Onoud, e em Athenas, Sr. Straudmann, e o 1º secretario da embaixada em Paris.

Os socialistas revolucionarios scindiram-se

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado annunciando que o Congresso do Partido Socialista Revolucionario, alli reunido hontem de noite, scindiu-se, organisando-se dous grupos, um de socialistas revolucionarios, que formam a esquerda, e outro de elementos moderados, que constituem a direita.

Korniloff derrotado?

NOVA YORK, 12 (A. A.) — "The Times", de Londres, annuncia que os maximalistas derrotaram o general Korniloff, nas proximidades de Bielgoroz, ao norte de Kharkoff. O general Kaledine está enviando reforços, do Don, áquelle general.

A esquadra do mar Negro dirige-se de Rostoff, pelo Don, para Tangaroff.

As exigencias allemãs são sem limites...

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O "Daily Chronicle" affirma que os allemães para estabelecer o armisticio pedem aos russos a evacuação de Petrogrado, o desarmamento da esquadra do Baltico e a cessão da Ukrania, incluindo as costas septentrionaes do mar Negro.

A situação dos subditos inglezes na Russia

LONDRES, 12 (A. A.) — O embaixador da Grã-Bretanha em Petrogrado teve uma conferencia, sem caracter official, com o Sr. Trotzky, sobre as represalias contra os subditos britannicos, provocadas pela detenção na Inglaterra de diversos russos pertencentes ao partido maximalista, não tendo conseguido chegar a uma solução.

EM TORNO DA GUERRA

Uma proclamação clandestina na Allemanha

WASHINGTON, 12 (A. A.) — A commissão de informações publicou a traducção de uma proclamação que circula clandestinamente na Allemanha, contra os instigadores da guerra. Diz esse documento que os inimigos do povo allemão continuam augmentando; que os proprietarios chegam a extremos vergonhosos de exploração; que a promessa de rações supplementares foi que salvou esses algozes do povo de uma revolução egual á da Russia. Accrescenta a proclamação ser necessario que o governo allemão attenda a que milhões de proletarios, suas esposas e filhos soffrerão as terriveis consequencias da fome durante o proximo inverno e termina dizendo que o governo não se acha em condições de melhorar a situação, estando provado que os instigadores da guerra occultam a verdade ao povo.

Communicado official inglez

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo tentou durante a noite realisar um ataque de surpresa nas visinhanças de Pontruet, a nordéste de Saint Quentin, sendo por nós repellido e tendo ficado prisioneiros nas nossas mãos.

Repellimos tambem um ataque local ao norte de La Vacquerie."

Os allemães divertem-se com os maximalistas

LONDRES, 12 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Sr. Kameneff, chefe dos delegados maximalistas encarregados de negociar o armisticio com os allemães, tendo regressado a Brest-Litowsky, declarou que os allemães acceitaram a condição de não transferir tropas para outras frentes, porém sem caracter de obrigação.

Os russos solicitaram a permissão para enviar, via Allemanha, publicações relativas á revolução, e os allemães responderam que seria permittida a remessa das que se destinassem á Inglaterra, França e Italia, não porém para a Allemanha.

A fronteira allemã está fechada

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Annunciam de Genebra que o trafego ferroviario nas cidades do Rheno está congestionado, porque a fronteira allemã se acha fechada, não sendo permittido viajar aos civis.

O MOMENTO

A expulsão dos estrangeiros

anima as discussões na Camara

Um discurso vehemente do Sr. Mauricio de Lacerda

Figurava, hoje, na ordem do dia da Camara dos Deputados, em 1ª discussão, o projecto regulando a expulsão de estrangeiros do territorio nacional, elaborado pelo Sr. Mello Franco.

A' hora do expediente o Sr. Mauricio de Lacerda occupou-se do assumpto, fazendo uma larga analyse e dando cerrado combate ao projecto. O deputado fluminense referiu-se á situação universal, mostrando quão accentuada é cada vez mais a acção do socialismo. Nesse sentido mostra o que foi e o que é a acção socialista na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Italia e nos Estados Unidos, relembrando a figura de Jaurès no inicio da guerra e a attitude da Sozial Democrazie na Allemanha negando-se a votar os creditos para a guerra.

Depois de assignalar quão retrogrado é o projecto de lei nos seus varios "itens", o orador tem palavras de vehemente condemnação para os governos que tornam indesejaveis e expulsaveis individuos apenas pronunciados em outros paizes e não condemnados. Passa, em seguida, a estudar o instituto da residencia e, após longas considerações, termina referindo-se ao caso Taborda, ao governo que considera melhor a situação moral de Taborda do que a de Motta Assumpção e perora aconselhando o povo a lynchar o canalha, o patife que procurou avillar-nos, ferir a nossa honra, a nossa dignidade, a dignidade e a honra da familia brasileira, vincando-a a chicote, chicote que aconselha o povo a vibrar sobre a face de canalha e de patife tão abjecto.

A' ordem do dia o Sr. Barbosa Lima falou sobre o projecto, condemnando-o por ser, de principio, contrario ao instituto da expulsão, havendo o Sr. Gonçalves Maia apresentado a respeito o seguinte requerimento:

"Dispondo a Constituição no art. 69, paragrapho 5º, que "os estrangeiros possuindo bens immoveis no Brasil e sendo casados com mulher brasileira ou tendo filhos brasileiros" são cidadãos brasileiros, o que os torna inexpulsaveis; e dispondo o paragrapho 2º do art. 2º do projecto que os "estrangeiros possuindo immoveis no Brasil ou casados com mulher brasileira e tendo filhos brasileiros" podem ser expulsos si residirem por menos de tres annos no Brasil, quando a qualidade de cidadão brasileiro decorre, ahi, não da residencia, mas dos attributos de proprietario, de casado com brasileira, ou pae de filhos brasileiros; e não tendo a commissão de justiça se manifestado particularmente a respeito; requeiro que, sem prejuizo da discussão, volte o projecto áquella commissão para dizer sobre a constitucionalidade, ou não, desse dispositivo do projecto. — Gonçalves Maia."

O Sr. Barbosa Lima, falando já á ordem do dia, depois de se mostrar contrario em principio á lei de expulsão de estrangeiros, concentrou a attenção da Camara numa longa explanação philosophica em que procurou elevar bem alto o conceito da humanidade, animando suas phrases de um sopro de liberalismo ardente. Fez o inventario das tendencias do espirito moderno, estudou todas as manifestações brotadas do terreno das grandes reivindicações sociaes e economicas e interpretou o espirito que animou as disposições expressas na nossa Constituição. Saindo desta parte de seu discurso, que foi a menor, o orador fez uma pequena pausa e disse que era obrigado a motivar assim seu voto contra a lei da expulsão de estrangeiros, que se achava em discussão, e a favor da qual via o orador que se agitava em temerosos applausos a universalidade de seus correligionarios. As correrias, os tumultos e os motins que se accendem contra os individuos condemnados pelos delictos de opinião, pela demasia de palavras, não podiam pretender de seus sentimentos liberaes o menor apoio, a minima solidariedade. As idéas contidas na lei em debate deveriam ser condemnadas como aberrações das garantias constantes da formosa carta de 24 de fevereiro, onde não ha essas differenças entre brasileiros e estrangeiros existentes no Brasil, creadas pelos soldileros da gymnasia mental que vae agora encontrar no vocabulo "indesejaveis" materia para uma distincção que nos conduz aos tempos dos augures e dos vampiros, nos tempos em que se não destruia o direito divino do direito humano. Talvez, confessa o orador, todas essas criticas resultem do atraso da sua mentalidade para as letras juridicas. Acha, porém, que o legislador brasileiro e republicano não deve prestar fé cega a esse receituario (refere-se á lei de expulsão) perigoso e contraproducente, nesta hora em que se faz taboa rasa de todas as conquistas do coração e da intelligencia, nesta hora em que o supremo pontifice da Egreja Catholica se vê collocado numa posição inferior á do cardeal Mercier, e hora em que sossobram todos os credos theologicos.

Passa depois a uma parte ironica do discurso. Ahi trata do anarchismo doutrinario e faz o quadro dos soffrimentos que ulceram a alma do proletariado, para confortal-o com e da plutocracia dominante. Mostra que as propagandas do anarchismo feitas entre nós por algum orador elegante e de certo renome, no Theatro Municipal ou em salão de luxo, teriam grande exito e até o comparecimento do Sr. chefe de policia, que bateria palmas; e diz que a mesma propaganda feita pelo operario humilde vale por um crime. O orador perora com grande elevação e é, finalmente, abraçado e cumprimentado pelos collegas presentes.

O Sr. Joaquim Osorio tambem falou: atacou a lei da expulsão, illustrando seu discurso com as doutrinas dos Srs. Ruy Barbosa e Clovis Bevilaqua, e defendeu os mesmos principios do Sr. Barbosa Lima.

Finalmente, na mesma ordem de idéas e atacando com vehemencia a lei da expulsão dos estrangeiros falou o Sr. Nicanor Nascimento.

Levantou-se a sessão.

Os internados allemães e os operarios nacionaes

O Sr. Gonçalves Maia apresentou hoje á Camara um requerimento, que foi approvado, pedindo informações ao governo sobre o numero de operarios nacionaes dispensados do Sanatorio Nacional de Friburgo, para serem substituidos por internados allemães.

Os que querem praticar aviação na Inglaterra

Monta a 144 o numero de officiaes e inferiores dos corpos desta guarnição que solicitaram do ministro da Guerra permissão para praticar aviação na Inglaterra, conforme o offerecimento do governo desse paiz.

O ministro vae, entretanto, escolher dentre esses 144 alguns mais capazes, aos quaes concederá a permissão, solicitada.

Além desses varios alumnos da Escola Militar solicitaram egual permissão, estando o ministro da Guerra resolvido a concedel-a.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se, hoje, um pouco mais fraco, e por isso mais negociado. O typo 7 foi cotado ao preço de 6$500 e com vendas para 5.843 saccas, sendo 2.775 á abertura e 3.068 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com 6 a 9 pontos de baixa, abriu hoje em alta de 1 a 6 pontos. Hontem entraram 4.483 saccas e embarcaram 6.155.

Uma scena de sangue na Colonia Correccional

Não foi "Geraldo da Praia" o assassinado

Os pormenores da scena de sangue na Colonia Correccional, em que um dos soldados que fazem parte daquella penitenciaria matou a tiros um dos reclusos, ainda hoje não chegaram no relatorio que sobre o acontecido foi enviado ao chefe de policia.

Em linhas geraes, noticiámos hontem o caso e, apezar dos boatos affirmativos, adeantámos que o morto não havia sido o terrivel desordeiro do Mercado, conhecido pelo alcunha de "Geraldo da Praia". Na verdade, o assassinado não foi o perigoso valente. Sabe-se agora que o morto foi o sentenciado Geraldo Cesar Rios, condemnado a um anno e oito mezes de prisão, em 10 de janeiro deste anno, por crime de tentativa de morte, pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal.

Geraldo Cesar Rios, o assassinado

Cesar Rios não era menos temivel que "Geraldo da Praia". A sua historia nos annaes da policia é bastante longa e já não tinha conta o numero de suas entradas, por pequenos crimes e contravenções, na Casa de Detenção.

De genio impulsivo, desordeiro contumaz, para avaliar o grão de perversidade que o dominava é bastante recordar os detalhes de um dos crimes que, de uma feita, o levou á prisão. Cesar Rios jogava o "monte" em uma mesa de malandros. Perdeu. Puxou do revólver e, sem mais nem menos, espumando de raiva, alvejou o que o havia feito perder a cartada com uma bala. O projectil foi alcançar na coxa um dos parceiros, ferindo-o gravemente.

Na Colonia Correccional Cesar Rios não soffreará os seus impulsos e, ao que se sabe já, foi morto quando tentando revoltar um grupo de reclusos, sob qualquer pretexto, e sendo surprehendido, aggrediu violentamente o soldado que o matou.

Leilão da massa fallida da companhia Matasauva

Realisa-se no dia 15, á 1 hora da tarde, no escriptorio do leiloeiro A. Guimarães, á rua General Camara n. 115, o leilão da massa fallida da Companhia Matasauva, com fabrica de formicida marca "Schomaker", installada na ilha do Governador.

Tem essa importante companhia, além dos seus machinismos, materiaes e utensilios e mais tres predios (inclusive um onde funcciona a fabrica). Fazem parte do seu acervo um privilegio e uma marca registada. Procurem os Srs. pretendentes no "Jornal do Commercio", de amanhã, secção de leilões.

O ensino primario em Santa Catharina

Dados officiaes á Camara

Constou hoje do expediente da Camara um officio do Sr. ministro da Justiça, em que, a pedido daquella casa do Congresso, S. Ex. remette os documentos officiaes relativos ao ensino nas escolas allemãs e á publicação de jornaes em idioma allemão, nesta phase de guerra. São estes documentos: o telegramma-circular do Sr. ministro da Justiça e um officio do Sr. Felippe Schmidt, onde vem citados e transcriptos outros despachos. Nesse officio o governo de Santa Catharina, depois de expôr as ordens dadas pelo seu secretario a varios municipios do Estado, onde funccionavam escolas allemãs, de accordo com as informações já conhecidas do publico, por intermedio da A NOITE, e transcriptas do orgão official de Santa Catharina, defende a idéa de se dar escolas puramente brasileiras ás creanças das escolas allemãs que foram fechadas, a começar pelas de Blumenau, Joinville, Brusque e São Bento, onde existiam importantes escolas subvencionadas pelo governo allemão e regidas por professores allemães. Para isso o Sr. Felippe Schmidt pede recursos materiaes, allegando que o seu Estado já despende cerca de 22 % de suas rendas com a instrucção primaria.

As escolas suspensas, de conformidade com o officio do Sr. Schmidt, foram: no municipio de Blumenau, cento e poucas, com perto de 3.000 alumnos; em Joinville, quarenta e uma, com cerca de 1.500 alumnos; em Brusque, vinte e oito, com setecentos e poucos alumnos; em Florianopolis, uma escola com cento e poucos alumnos.

Acompanha esse officio a copia do telegramma que o Sr. Felippe Schmidt endereçou ao Sr. Wenceslão Braz, prestando as mesmas informações e defendendo a creação das escolas brasileiras com auxilio do governo federal, por deficiencia da verba estadual.

Como annexo ao officio do governador de Santa Catharina existe a copia do decreto estadual, de 8 de novembro, que, attendendo ao espirito da circular do Sr. ministro da Justiça, determina o programma de ensino em lingua vernacula, fazendo delle constar: a historia do Brasil, a educação civica, geographia do paiz, contos e hymnos patrioticos e leitura de livros nacionaes. Além disso o decreto estabelece as condições em que as escolas fechadas poderão se reabrir, mediante a fiscalisação dos inspectores escolares.

A maior parcimonia nos gastos...

Como o Senado attendeu ao appello presidencial

Mais cento e tantos contos para a sua já famosa secretaria

Esteve reunida a commissão de finanças do Senado. Foram lidos pareceres favoraveis a proposições e projectos, concedendo licenças, abrindo creditos de 726 contos, supplementar, de 715 contos para a E. F. Itapura a Corumbá. A commissão acceitou a emenda da Camara rejeitando o augmento, proposto pelo Senado, de cem contos para o monumento ao Dr. Oswaldo Cruz.

O Sr. Bueno de Paiva leu o parecer da Sr. Metello, da commissão de policia, favoravel á equiparação dos vencimentos dos tachygraphos do Senado aos da Camara e contrario ás emendas que propunham a equiparação e o augmento de vencimentos de outros funccionarios da secretaria do Senado. O Sr. Bueno lê depois o seu parecer, contrario a todas as emendas, inclusive a que manda equiparar os tachygraphos e, em poucas palavras, dá os motivos do seu voto. O Sr. Francisco Sá defende a emenda dos tachygraphos.

O Sr. Paiva requer a votação por partes de todas as emendas.

Por cinco votos, dos Srs. Francisco Sá, Alfredo Ellis, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves e Erico Coelho, contra tres, dos Srs. Bueno de Paiva, Victorino Monteiro e Leopoldo de Bulhões, foi approvada, em primeiro logar, a emenda que eleva os vencimentos dos tachygraphos; em 2º logar, a que crêa mais um logar de tachygrapho; em terceiro, a que eleva os vencimentos do chefe da redacção de debates; em quarto, a que crêa o logar de secretario da mesa; em quinto, a que incorpora ao ordenado a gratificação do encarregado da acta, esta por unanimidade de votos, por não acarretar augmento de despesa.

Foram rejeitadas as emendas equiparando os vencimentos do conservador da bibliotheca do Senado ao da Camara e as que elevavam os vencimentos da redacção de debates e da dactylographia.

Depois da ultima votação, o Sr. Miguel de Carvalho, que assistia á reunião, pediu a palavra e congratulou-se com a commissão pela maneira por que ella respondia aos appellos do presidente da Republica, hontem a ella levados pelo vice-presidente da Republica, e do ministro da Fazenda, que hontem tambem, perante ella, falou em economias e pediu a maior parcimonia nos gastos. A commissão respondia com a sua sessão de hoje, brilhantemente, ao appello dos dous...

O Sr. Francisco Sá disse que a commissão não votava pelo que decidia o presidente da Republica, e o Sr. Alcindo Guanabara affirmou que se reserva o direito de pedir augmentos de tudo o que julgar necessario, no orçamento da Fazenda.

O SENADO

O Sr. Frontin quer que a ordem do dia, do Senado, seja publicada nos jornaes vespertinos

Vota-se a ordem do dia

Presidencia Urbano Santos, secretariado pelos Srs. Metello e Pereira Lobo. Lidos a acta e o expediente, falou o Sr. Paulo de Frontin. Dias ha em que a ordem do dia está sobrecarregada de materias e outros em que ella de nada consta. Outrosim, o "Diario Official" chega tarde ás casas dos congressistas, não lhes permittindo tempo para ler a ordem dos trabalhos. Os congressistas são, ás vezes, surprehendidos com discussões de materias com as quaes não contavam. Assim, pedia uma providencia, que poderia ser a de se fazer a publicação da ordem do dia por um jornal vespertino, na vespera da sessão.

O Sr. Urbano Santos promette cuidar do assumpto e communica ao Senado que o "Diario Official" sae tarde justamente por causa do Congresso, cujos trabalhos só muito tarde são entregues á Imprensa pelos revisores de provas.

O Sr. Pires Ferreira mandou á mesa um requerimento do general João de Deus Martins, pedindo melhoria de reforma.

Passou-se, depois, á ordem do dia, que constava apenas de votações das proposições approvando a convenção para permuta de encommendas postaes entre o Brasil e o Chile, que computa tempo nos juizes seccionaes para aposentadoria, e que adia as eleições federaes para 1 de março proximo.

Foram todas approvadas e a sessão levantada.

Os abusos no Lloyd

Um grande carregamento clandestino no «Pará»

Proseguindo na fiscalisação da carga dos navios do Lloyd que entram no porto, após as viagens que emprehendem, foram hoje apprehendidos a bordo do paquete "Pará" os seguintes volumes, que foram encontrados extra-manifesto:

2 caixões com jabutis, um caixão grande, contendo ignorado, um caixão, contendo ignorado, um caixão, contendo ignorado, duas barricas, contendo ignorado, uma caixa com "films" cinematographicos, um caixão, contendo ignorado, dous amarrados feita de campanha, uma mala pequena de mão, um amarrado com instrumentos de engenharia, dous saccos de trigo, um balaio com farinha, meio sacco com arroz, tres saccos com côcos, um pacote (encapado em aniagem), café secca, dous cestos com bebidas, um caixão com bebidas, uma caixa-mala de madeira tambem com bebidas, duas malas de couro fechadas, 15 saccos de garrafas vasias, um caixão, contendo ignorado.

Em virtude dessa irregularidade, lesando a receita do Lloyd, o Dr. Osorio de Almeida mandou censurar o commandante do "Pará" devido a não ter fiscalisado convenientemente o navio, assim como suspender por 30 dias, com perda total dos vencimentos, o commissario e dar immediato desembarque aos dispenseiro e paioleiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação em Portugal

A dissolução de um tribunal

LISBOA, 12 (Havas) — Foi dissolvido o Conselho Superior da Magistratura Judicial.

Os refugiados a bordo do cruzador inglez

LISBOA, 12 (Havas) — O commandante do cruzador inglez surto no Tejo por occasião da revolução e que recolheu a seu bordo os refugiados politicos, recebeu ordem da Inglaterra para desembarcar os que quizessem ser desembarcados e conduzir para o estrangeiro os que assim o preferissem.

Em terra da embaixada portugueza, a chegar

A embaixada portugueza ahi vem, singrando o Atlantico, a bordo do "Darro", em direcção ao Rio de Janeiro. Achámos opportuno saber até que ponto a embaixada em caminho para esta capital poderia ter perdido quanto á sua significação official. O Sr. Francisco Seabra, presidente do Gremio Republicano Portuguez, a quem fomos ouvir sobre o caso, deu-nos a sua opinião.

— A embaixada, disse-nos, nomeada pelo governo que acaba de cair, deverá ser recebida aqui officialmente, como legitima representante de Portugal, em vista da declaração categorica dos revolucionarios victoriosos que prometteram, como deve saber, respeitar todas as resoluções do antigo governo que se referissem á politica internacional. E claro que a nomeação da embaixada para o Brasil é um acto de politica internacional e por isso será respeitada pelo governo constituido pela revolução. E', pelo menos, o que é licito pensar, assim como não será absurdo aventar-se a idéa de que o Sr. Alexandre Braga, o chefe da embaixada que ahi vem e ex-ministro da Justiça do governo ora deposto, por espirito de solidariedade muito natural, peça demissão do cargo que vem desempenhar.

Tudo isso, entretanto, é producto do meu proprio raciocinio. De certo, como é de ver, assim será. O "Darro", a bordo do qual vem a embaixada, teve ordem de tocar em Pernambuco, attendendo aos interesses commerciaes dessa praça. Isso quer dizer que amanhã já poderemos saber alguma cousa de mais positivo sobre o caso.

Na embaixada portugueza

Além de telegrammas assignados pelo chefe provisorio do governo portuguez, Sr. Sidonio Paes, dando conta dos ultimos acontecimentos que agitaram Lisboa, até hoje a embaixada portugueza com séde no Rio de Janeiro não teve outra qualquer communicação do seu governo.

A respeito da embaixada sabemos que o Sr. Duarte Leite espera receber instrucções até sexta-feira proxima.

Na agencia financial de Portugal

Soubemos que a agencia financial de Portugal havia recebido um telegramma do governo provisorio. Dizia-se mesmo que desse despacho eram dadas instrucções á agencia aqui, no sentido de cessar a autorisação concedida pelo governo deposto para o supprimento de fundos de que a embaixada necessitasse para as suas despesas de representação nesta capital.

Dirigimo-nos á agencia, onde falámos a um cavalheiro que nos disse falar em nome do gerente.

— A agencia financial, disse-nos o cavalheiro gordo, nada tinha recebido do governo portuguez. A NOITE não podia saber mais do que elle e seu chefe juntos. A agencia financial nada tinha com revoluções, embaixadas e embaixadores...

Nada se sabe tambem no Itamaraty

Viemos procurámos no palacio Itamaraty obter informações acerca da embaixada portugueza. O Sr. ministro das Relações Exteriores declarou-nos não saber até agora de cousa alguma que se relacionasse com a embaixada.

Ecos das revoluções no sul

A União escapa das indemnisações

Contra a União Federal moveu João Antonio Caminha uma acção, pedindo fosse esta condemnada a lhe pagar uma indemnisação pela perda, que soffreu, de 400 cabeças de gado, com as incursões revolucionarias no Rio Grande do Sul, pelas forças chefiadas por Apparicio Saraiva.

O juiz julgou a acção improcedente e, havendo appellação para o Supremo, este, na sessão de hoje, confirmou a sentença appellada.

O que houve no Conselho

Um requerimento para construcção de um matadouro modelo

Não se póde prohibir a derrubada de mattas !...

No expediente da sessão do Conselho, entre outros, foram lidos um requerimento de Portinho & C. e outros, pedindo concessão por 40 annos, para montar e explorar um matadouro modelo; projecto da commissão de justiça, determinando que os inspectores escolares, nos seus impedimentos, sejam substituidos pelos professores cathedraticos, mediante condições que estabelece, e elevando o numero de despachantes municipaes.

O Sr. Honorio Pimentel falou no expediente. Leu na A NOITE, de hontem, a local sobre o imposto de exportação e repisou a tecla de que não ha "deficit" no orçamento...

Passando-se á ordem do dia, foi toda approvada, menos o projecto tornando extensivas, para os effeitos dos córtes e derrubadas de florestas, mattas, etc., em determinados districtos, as disposições do decreto 1.134, de 11 de junho de 1907. Esse projecto levou á tribuna uma penca de oradores, uns a favor e outros contra. Afinal, o Conselho deliberou ser o projecto inconstitucional. E, assim, foi rejeitado.

Em regosijo pela tomada de Jerusalem

A Liga Brasileira pelos Alliados fará resar por estes dias, na egreja da Candelaria, uma missa solemne em regosijo pela tomada de Jerusalem.

Para essa solemnidade será convidado o mundo official alliado.

A GUERRA

O armisticio russo-allemão

AS NEGOCIAÇÕES DE BREST-LITOVSKY — A QUESTÃO DA TRANSFERENCIA DE TROPAS — AS PUBLICAÇÕES DOS MAXIMALISTAS NÃO PODEM CIRCULAR NA ALLEMANHA

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"O Sr. Kameneff, chefe da delegação maximalista que foi a Brest-Litovsky, negociar com os allemães o armisticio, disse que ao chegar áquella cidade polaca os delegados, depois de terem realisado as suas sessões officiaes, fizeram outras, semi-officiaes, para trocar idéas sobre certos pontos.

Ignoram-se, entretanto, quaes sejam esses pontos de tanta importancia, porque os delegados nem o governo maximalista os revelaram ainda.

De outra fonte sabe-se que os allemães finalmente acceitaram a clausula de não trasladar tropas da frente russa para outra frente; ella, porém, não ficou estabelecida como fórma obrigatoria. Os delegados allemães declararam aos russos, em resposta ao pedido destes, que o kaiser certamente não se opporia a que os maximalistas enviassem para os paizes alliados, através da Allemanha, publicações relativas á revolução; quanto á Allemanha, ellas não poderiam ali circular, por emquanto."

OS MAXIMALISTAS NÃO QUEREM PERMITTIR A SAIDA DOS INGLEZES DA RUSSIA

LONDRES, 12 (A NOITE) — Annunciam de Petrogrado que o embaixador inglez, Sr. Buchanan, visitou, mas não em caracter official, o ministro do Exterior maximalista, Trotzky, afim de negociar um accordo sobre a prisão de varios russos residentes na Inglaterra, em consequencia de, como represalia, os maximalistas terem prohibido que os subditos inglezes saiam da Russia. Esse accordo até agora não foi possivel realisar, devido á intransigencia de Trotzky.

"Os instigadores da guerra"

MAIS UM PAMPHLETO ALLEMÃO CONTRA A GUERRA

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Foi hoje aqui publicada uma proclamação, que está circulando profusamente na Allemanha, com o titulo "Contra os instigadores da guerra", e cujo original foi depositado na bibliotheca do Congresso, em Washington.

Diz-se nesse documento que "augmentam de dia para dia os inimigos do povo dentro da Allemanha". Os proprietarios chegaram ao extremo da especulação e exploram o proletariado. Os instigadores da guerra aproveitam-se das miserias do povo, sendo absolutamente necessario que o governo se aperceba de que milhões de proletarios, com suas esposas e filhos, soffrem as consequencias da fome. O inverno está á porta e já ha falta de batatas e de lacticinios. Os instigadores da guerra occultam a verdade ao povo, que derrama o seu sangue em proveito desses miseraveis.

UM APPELLO DOS MAXIMALISTAS AOS COSSACOS

LONDRES, 12 (Havas) — Informam de Petrogrado que os maximalistas publicaram um appello aos cossacos, pedindo-lhes para se juntarem ao novo governo e se conformarem com o estado de cousas dominante. Os "Bolsheviki" pedem tambem aos cossacos para combaterem os seus declarados inimigos, os generaes Kaledine, Korniloff, Dutoff e Karauloff, que aconselham a prisão dos membros do "soviet".

OS RUSSOS DE LONDRES ESTÃO EM COMMUNICAÇÃO COM O GENERAL KALEDINE

NOVA YORK, 12 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres telegrapha que os officiaes russos em Londres estabeleceram communicações directas com o general Kaledine e outros chefes democratas do movimento levantado contra o Bolsheviki. Esse movimento é apoiado não só pelos cossacos mas tambem por quasi todos os chefes dos outros partidos.

O momento

Uma passeata do tiro de B. Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Com a assistencia do tenente Octavio Alvarenga, do Tiro 27, de Barra do Pirahy, desfilou pelas ruas desta cidade o tiro local, n. 491, que, com bellissimas evoluções, causou a melhor impressão á população e áquelle official. Tem o 491 como seu instructor interino o sargento da Força Publica deste Estado Sr. Augusto Pontes, que tem se esforçado para que os atiradores do 491 fiquem preparados para qualquer exercicio, o mais breve possivel. Após a volta dos atiradores do 491, depois de um exercicio de duas horas, o tenente Octavio produziu um discurso patriotico, saudando a nossa sociedade de tiro, sinceramente.

Varios donativos da colonia syria de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria daqui acaba de fazer os seguintes donativos: de um conto de réis á Cruz Vermelha Brasileira, de quinhentos mil réis ao Tiro Affonso Penna e de quinhentos mil réis tambem á Liga da Defesa Nacional.

Crea-se a linha do tiro do nucleo colonial Barão do Rio Branco

O director do Serviço de Povoamento recebeu um telegramma do administrador do nucleo colonial Barão do Rio Branco, no Estado de Santa Catharina, communicando a fundação da linha do tiro de guerra do nucleo Barão do Rio Branco, com a inscripção de 30 atiradores.

A população patricia localisada, accrescenta o telegramma, tem acorrido ao convite com verdadeiro enthusiasmo.

Designações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, fez hoje as seguintes designações: Para praticante de machinas do "Tapajoz", Antenor Pinto de Souza; para 4º machinista do "Tapajoz", José Claudino Alves; 2º machinista do vapor "Baependy", Paulo Ferreira de Andrade; 4º machinista do "Uberaba", Benedicto Nazareth Sá; 5º machinista do "S. Paulo", José Joaquim Medrado; 2º machinista do "Tapajoz", Henrique Scheffer; 1º machinista do "Sobral", Rogerio Francisco Rezes, e 1º piloto do "Baependy", José Gonçalves Netto.

A mudança da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Passa hoje o 20º anniversario da mudança para aqui da capital de Minas Geraes.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Sanccionando a lei de fixação das forças de terra, para o exercicio de 1918;

Reformando os sargentos-ajudantes João Lourenço Cabral, do 2º de Infantaria, e José Tiburcio da Cunha, do 13º; o cabo corneteiro Manoel Marcolino de Oliveira e o anspeçada André Ferreira da Costa, ambos do 49º de caçadores.

Nomeando chefe do Departamento Central da Guerra o coronel de infantaria Odillo Bacellar de Mello;

Classificando:

Na artilharia, o tenente-coronel Esperidião Rosas, no quadro supplementar; os majores Octavio Confucio e Pedro Leão de Souza, no quadro supplementar; Francisco Alvaro de Souza, no 21º grupo do 6º; Nicoláo Antonio da Silva, no 1º do 1º districto de costa; Pedro Guimarães Lobo, no 2º de obuzes; e Octaviano Gomes, no 12º do 9º regimento; os capitães Alberto Becker, na 2ª do 1º grupo do 5º districto de costa; José Antonio Marques, na 5ª do 8º do 3º regimento; Herculano Pereira da Cunha, na 1ª do 4º districto de costa; Alfredo Alencastro, na 4ª do 8º do 3º regimento; e Cesar Parga Rodrigues, na 1ª do 13º do 5º regimento;

Na cavallaria, os capitães Alexandre Fontoura, no 3º do 9º e Julio Gaertner, no quadro supplementar, e Miguel Paulo de Castro, como ajudante, no 4º regimento;

Na infantaria: os coroneis Feliciano Souza Aguiar, no 56º de caçadores, e Odillo Bacellar, no 13º; os tenentes-coroneis Cassiano de Assis, no 5º, como fiscal, e Herculano Gonçalves da Rocha, no 11º, como fiscal; os capitães José Mano, na 1ª do 21º do 7º; Marcos Villela Junior, na 2ª do 44º de caçadores; João Maricá, na 1ª do 48º; José Pereira de Mello, na 1ª do 44º de caçadores; Ambrosio Pereira Fortes, na 2ª do 35º do 13º; Haymundo Martins, na 1ª do 15º do 5º; Gastão de Oliveira, na 3ª do 16º do 6º; Celso Sarmento, na 1ª do 59º de caçadores; Jacintho Leal, como ajudante do mesmo batalhão; Domingos Monteiro, na 3ª do 44º; Fabio Fabrizzi, como ajudante do 45º, ambos de caçadores; João Augusto de Moraes, na 2ª do 32º do 11º; Manoel Silva Brandão, como ajudante do 60º de caçadores; José Franco da Fonseca, na 1ª do 51º; Ataliba Osorio, na 2ª do 23º do 8º; José Meneseal de Vasconcellos, na 1ª do 45º de caçadores; Randolpho Gusque, na 2ª do 27º do 9º; Heraclides Teixeira, na 5ª de estabelecimentos.

MINISTERIO DA MARINHA

Passando para o quadro Q. F. os seguintes officiaes: contra-almirante João Mourão dos Santos, capitães de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio, Horacio Coelho Lopes, Alberto Freire de Andrade, Gentil de Paiva Meira, Augusto Theotonio Pereira, capitães de fragata Ernesto Mafaldo de Oliveira, Arthur Thompson e Eduardo de Carvalho Piragibe, todos do corpo da Armada; capitão de fragata graduado pharmaceutico Guilherme Hoffmann Filho e os capitães-tenentes commissarios Francisco Roberto Barreto e Othelo de Alcantara Gomes.

Transferindo do quadro supplementar para o activo do Corpo da Armada o capitão-tenente Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e inferiores da Armada.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Publicando a adhesão da China a algumas convenções da 2ª conferencia da paz, reunida em Haya, em 1907.

O Dr. Alvaro Botelho está á morte

Noticias recebidas nesta capital e vindas de Lavras, dizem que o estado de saude do Dr. Alvaro Botelho aggravou-se enormemente, não havendo mais esperanças de salval-o.

Uma estrada estrategica no Rio Grande do Sul

O Sr. Soares dos Santos apresentou ao orçamento da Viação, em 3ª discussão, no Senado, a seguinte emenda:

"Onde convier:

Fica o governo autorisado a continuar a construcção da estrada de ferro de São Pedro, na São Paulo-Rio Grande, a São Luiz, com um ramal para São Borja, do ponto terminal actual, na margem do rio Jaguary.

Justificação: trata-se de uma estrada estrategica, de penetração. A cidade de São Borja tem sido o ponto preferido para invasões do territorio nacional; a cidade de São Luiz fica 10 leguas distante do rio Uruguay e, por sua situação, é destinada a um local de concentração de forças. Sob o ponto de vista economico, póde-se affirmar que atravessam os ramaes a São Borja e a São Luiz uma vasta zona fertil em terras e pastagens de primeira qualidade.

O deputado Flavio da Silveira e um matutino

O deputado Flavio da Silveira moveu ha tempos uma queixa-crime, pela 1ª Vara Criminal, contra um matutino desta capital, por crime de calumnia, allegando que esse jornal o calumniara, attribuindo-lhe um certo furto.

O representante do jornal responsavel pela publicação, defendeu-se allegando varias razões, sendo a principal a da falta de "animus injuriandi", pois que com a referida publicação não visou o jornal sinão informar os seus leitores. O juiz, Dr. Auto Fortes, por sentença de hoje, rebatendo algumas considerações do réo, terminou por julgar a queixa-crime improcedente, por não ter havido a intenção de calumniar, uma vez que o articulista se baseou em uma queixa levada á policia.

E' preciso acabar com os cães vagabundos

O Sr. prefeito mandou enviar hoje ás agencias da Prefeitura uma circular chamando a attenção para o decreto 420, de 7 de maio de 1903, que determina sobre a matricula, imposto e apanha de cães, afim de cessar a agglomeração desses animaes nos logradouros publicos.

Os carpinteiros da Saude Publica vencem a questão dos seus vencimentos

Pela 2ª Vara Federal moveram Ignacio Rabello Vieira e outros, carpinteiros da Directoria Geral de Saude Publica, uma acção contra a União para o fim de condemnal-a ao pagamento da differença de vencimentos, que têm deixado de receber, visto como os fixados em lei são na importancia de 250$000 mensaes e somente têm recebido 200$000. O juiz julgou a acção procedente e condemnou a União na fórma do pedido.

O "Krack" das mutuas

Os socios do "Monte-Pio da Familia", de S. Paulo, recorrem ao ministro da Fazenda

Ao Sr. ministro da Fazenda foi endereçado o seguinte abaixo assignado:

"Os abaixo assignados, socios do Monte-Pio da Familia, sociedade de seguros mutuos, com séde em S. Paulo, com o fim de aproveitar a opportunidade da estadia naquelle Estado de uma commissão nomeada por V. Ex. para examinar a situação economica e financeira de outras mutualidades que ali têm sua séde, vêm respeitosamente pedir a V. Ex. que se sirva ordenar que os serviços da alludida commissão sejam aproveitados, para os mesmos fins, com relação ao Monte-Pio da Familia, afim de ser achado um alvitre que salvaguarde os direitos e interesses dos mutualistas que, tendo constituido um peculio de .... 30:000$000 para suas familias, já o viram decrescer a 10:000$000, com aviso de ser ainda mais diminuido d'ora avante até chegar a zero.

O Monte-Pio da Familia, tendo-se constituido antes da crise que inutilisou o mutualismo no Brasil, com bases solidas e serias e propaganda honesta, chegou a completar a 1ª serie de 3.000 socios, e a instituir a 2ª serie que já possuia mais de 1.500 socios.

O peculio promettido, que era de 30:000$000 até o maximo de 100:000$000, foi integralmente pago durante muito tempo, chegando mesmo a ser elevado, de accordo com os seus planos, a cerca de 75:000$000.

Era incontestavel a prosperidade da sociedade, que constituiu um fundo de peculio muito superior a 2.000:000$000, tendo só em apolices 1.500:000$000.

Por motivo, porém, que não é opportuno reviver, alguns mutualistas levantaram contra a administração forte campanha de accusação, na qual era esta accusada pelos grandes gastos feitos, injustificados em momento de difficuldades financeiras, e em desaccordo com os fins que tem em vista uma sociedade mutua. Mas a administração venceu.

Foram unificadas as series com a promessa de ser mantido o peculio de 30:000$000. E foi creada uma nova carteira de seguros (Actuarial), aconselhada pela Inspectoria de Seguros, segundo diz a administração.

Resulta dahi a completa decadencia da carteira mutua, porque a administração, fazendo a propaganda da nova carteira actuarial, é a primeira a provocar aquella decadencia, esforçando-se por demonstrar que o systema de seguro por quotas é defeituoso; aconselhando ao proprio mutualista que se transfira para a carteira nova, e naturalmente impedindo tambem que as novas inscripções vão para a carteira antiga.

Como consequencia, os socios antigos estão vendo augmentar a decadencia, sem que nenhuma providencia seja tomada. O fundo de peculio já está muito diminuido. Foram vendidas cerca de 500 apolices. O peculio já está reduzido a 10:000$000 avisando a administração que para o novo semestre será ainda menor. Entretanto, á proporção que diminue o numero de socios e o valor do peculio, a sociedade augmenta o numero de chamadas.

Vê-se, pois, que a administração, em vez de evitar, provoca a decadencia, com o fim de formar, para ella, uma nova sociedade de seguros actuariaes, com o capital dos socios antigos, e sem nenhum proveito para estes, porque a maior parte delles, por motivo de edade, não pode passar para a carteira actuarial, e os que na nova carteira são admittidos, o são como socios novos, estranhos á sociedade, pois estão sujeitos a novo exame medico, e estão sujeitos ao premio da edade "actual".

A' vista do exposto, conseguintemente parece que V. Ex. não deixará de attender ao pedido dos supplicantes, por estar o Monte-Pio da Familia, com respeito aos socios que o constituiram, em condições perfeitamente eguaes á Previdencia. — Pedem deferimento."

Cousas do Pará

Um emprestimo da União ao Estado

Commentava-se hoje, na Camara dos Deputados, a noticia de que a União fizera um emprestimo, por intermedio do Banco do Brasil, ao Estado do Pará.

O Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da bancada do Pará, a quem interpellámos a respeito, nos informou que não foi intermediario na realisação desse ou de qualquer outro emprestimo para o Estado de que é representante, como, mais, não foi consultado ou ouvido a respeito e que não teve mesmo conhecimento de qualquer operação nesse sentido. E o "leader" paraense autorisou-nos a divulgar essa sua declaração.

A Camara em sessão

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debates.

Lido o expediente o Sr. Mauricio de Lacerda esgotou a hora a elle destinada falando sobre a expulsão de estrangeiros.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações, presentes apenas 98 deputados.

Annunciada a materia em discussão, foi encerrada sem debate a discussão unica do projecto autorisando a nossa adhesão á Convenção Internacional de Berlim, para a protecção de obras literarias e artisticas e a inscripção do Brasil no respectivo Bureau Internacional.

Em seguida, annunciada a primeira discussão do projecto regulando a expulsão de estrangeiros do territorio nacional, falaram os Srs. Barbosa Lima e Joaquim Osorio.

Os demais projectos cuja discussão foi encerrada eram o que isenta da contribuição fiscal sobre os seus dividendos que não forem distribuidos no Brasil, as companhias ou sociedades anonymas com séde no estrangeiro (1ª discussão) e o que abre credito para pagamento a D. Anna Alves da Silva, ao qual o presidente negou sancção (discussão unica).

QUE FRE'TE!

E intensifique-se a lavoura...

JUIZ DE FO'RA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante José Carvalho, desta praça, despachou hontem na Central do Brasil dez kilos de fubá destinado á estação do Rocha, no Estado do Rio, pagando dous mil e quinhentos réis de frete, sendo essa quantia justamente o custo daquelle genero, cobrando assim a estrada cento por cento do valor da mercadoria despachada.

Os auxiliares de auditores de Guerra isentos do imposto sobre vencimentos

Ao que estamos informados os auxiliares de auditor de guerra do Exercito vão ser dispensados do imposto sobre os seus vencimentos, com que todo funccionario publico concorria para o Thesouro.

Esta medida vae ser tomada em vista da dispensa de pagamento de imposto que tiveram os auditores de Marinha.

As communicações telegraphicas para o exterior

Uma proposta do representante da The Western Union Telegraph Co.

O representante na America do Sul da The Western Union Telegraph Co., Sr. N. O' Shaughnessy, requereu ao Ministerio da Viação, para si ou empresa que organisar, concessão "sem privilegio" para o estabelecimento de duas linhas telegraphicas, por meio de cabos submarinos. Um dos cabos, partindo desta capital ou de Nictheroy, aterrará na ilha de Itaparica ou noutro ponto do littoral bahiano e em Aracajú, Olinda, Parahyba, Natal e Belém, de onde continuará até uma das grandes Antilhas da America Central; o outro cabo, ligando esta capital ou Nictheroy á cidade de Maldonado, no Uruguay, chegará até a Argentina, podendo, si preciso, aterrar em Santos ou noutro ponto do littoral.

A concessão é pedida sem privilegio ou monopolio de especie alguma; o requerente não pretende qualquer subvenção do governo, continuando este com toda a liberdade de acção para, a seu juizo, conceder permissão semelhante a qualquer terceiro que a deseje. O concessionario sujeita-se a fiscalisação do governo, obriga-se a executar todas as obras e a explorar o serviço nos prasos e condições accordadas no contrato e promptifica-se a incluir neste todas as clausulas de segurança publica e de interesse commum constantes das concessões congeneres. Tambem se declara prompto a fazer apenas o serviço internacional, de modo a não fazer concorrencia alguma ao Telegrapho Nacional no serviço interestadual, acceitando essa restricção de modo absoluto ou conforme o governo julgar mais conveniente ao interesse publico. Depositará, no acto da assignatura do contrato, a caução que o governo fixar. Obriga-se, além de varias outras grandes vantagens para o nosso serviço de communicações telegraphicas, a não cobrar em nenhuma hypothese tarifas maiores do que as actualmente cobradas pelas empresas congeneres, *sendo mesmo sua intenção, reduzil-as desde o inicio do trafego.* Por outro lado, introduzirá aqui o systema creado e adoptado pela Western Union Telegraph nos Estados Unidos, Inglaterra e outros paizes, para telegrammas preteridos, *cartas telegrammas e cartas de fim de semana (cable letter e week-end-letter)* a preços reduzidos, bem como muitos outros melhoramentos, de largas vantagens para o publico e para a imprensa.

A Western Union Telegraph Co. é concessionaria da mais extensa rêde telegraphica do globo.

O leilão realisado hoje na Alfandega foi rendoso

Effectuou-se hoje, no cáes do porto, o leilão de mercadorias caidas em commisso, sendo arrematados diversos lotes, que produziram a importancia de 32:600$000.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu com as taxas de 13 11/16 e 13 23/32 d., aquella em sua maioria e esta apenas nos bancos do Brasil e City, pouco depois estes bancos e o Francez passaram a sacar a 13 3/4 e todos os outros a 13 23/32 d. A' tarde, sómente o do Brasil sacava a 13 3/4 d. e os demais a 13 23/32 d.

Os esterlinos foram vendidos pela manhã a 20$500, mais tarde a 20$400 e ao fechamento os compradores queriam pagar apenas 20$300. Ha entretanto grandes offertas de ouro norte-americano, exigindo os vendedores 4$ por dollar e com compradores a 3$950.

A Bolsa esteve bem movimentada para negocios em acções, cotando-se as do Banco do Brasil a 230$; as das Terras e Colonisação a 108$500, as das Loterias a 148$250, as da Noroeste do Brasil a 28$500, as da Goyaz de 30$ a 31$, as da Rêde Sul Mineira a 35$, as das Docas da Bahia a 63$ e 64$, e a prase a 67$, e as das Minas de S. Jeronymo, de 73$ a 75$000.

Os celebres despachos falsos

Voltam novamente á baila, na Alfandega, os já bem celebrisados despachos falsos que, nessa repartição, fizeram uma época de verdadeira ladroagem. Assim, hoje o Sr. Vossio Brigido, inspector dessa repartição, resolveu dar andamento a um desses processos, chamando a prestar esclarecimentos, no dia 15, ás 11 horas da manhã, o ex-despachante geral Mariano Antonio Dias.

Esse caso prende-se ao inquerito que está sendo feito sobre o desembaraço de duas caixas de numeros 1 e 2, da marca Araujo Corrêa & C.

Em defesa do nosso estomago

Um lembrete aos commissarios de hygiene

O director de Hygiene enviou hoje aos medicos encarregados de fiscalisar os generos alimenticios a seguinte circular:

"Reitero as recommendações que têm sido feitas relativamente aos estabelecimentos commerciaes de generos alimenticios, que devem ser frequentemente inspeccionados, requisitando-se a cooperação da Commissão de Fiscalisação, sempre que houver necessidade de exame no Laboratorio Municipal e o auxilio da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, quando tratar-se de remover o genero condemnado. Saudações. — O director geral, Dr. Paulino Werneck."

Commissão brasileira de soccorros á Belgica

A commissão recebeu mais, em mercadorias, da praça de Porto Alegre:

400 saccos de feijão, no valor de	8:000$000
340 saccos de farinha, no valor de	5:440$000
150 saccos de arroz, no valor de	3:300$000
20 caixas de banha, no valor de	2:280$000
2 caixas de queijos, no valor de	200$000
Dos Srs. Dias Tavares & C.: 1.000 kilos de assucar refinado, no valor de...........	800$000
	20:020$000
Quantia publicada..................	7:563$000
Total	27:583$000
Em dinheiro	86:290$000

A commissão fez entrega, em data de hoje, ao Sr. Adhémar Delcoigne, ministro da Belgica, da quantia de 50:000$ em dinheiro e vales de mercadorias na importancia de 24:338$000.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel, tendendo a bom, e temperatura: em ascensão.

Districto Federal — Tempo: instavel, tendendo a bom; temperatura: em ascensão, e ventos: normaes.

Nota — Continúa muito deficiente o serviço telegraphico de Goyaz e Matto Grosso.

Não ha noticias do Humberto

Desappareceu hontem, de tarde, de casa de sua familia, á rua do Senado 30, o menor Humberto de Marco, de 11 annos, branco, filho do Sr. Pedro de Marco, ali estabelecido.

O menor, que trajava terno marron, estava calçado com borzeguins amarellos e sem chapéo. Sua familia, alarmada com o seu desapparecimento, pois que a policia nada sabe ou nega-se a dar informações, pede a quem tiver noticias do menor o favor de a avisar.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTOS

A familia do fallecido engenheiro Alfredo Magno de Carvalho envia sinceros agradecimentos ás innumeras pessoas que lhe mandaram pezames e bem assim ás que assistiram á missa mandada resar por alma do saudoso extincto.

Balthazar Dias Carneiro

✝ João da Costa Freitas, Antonio Joaquim da Costa Freitas Junior, Cid de Freitas Siqueira e Julio de Freitas Siqueira, afilhados de BALTHAZAR DIAS CARNEIRO, fallecido em Campos, mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento, uma missa, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mãe", no Palace-Theatre

Reappareceu, hontem, no Palace, de volta de uma excursão a S. Paulo, a companhia dramatica que tem como principal figura a artista Italia Fausta. Para estréa, a troupe representou peça nova, "Mãe", de Santiago Rusiñol, uma comedia dramatica em quatro actos, de scenas simples e commovedoras.

O desempenho, por parte de Italia Fausta, na Rosa, a protagonista, foi excellente, o que, aliás, era esperado por toda gente que conhece a magnifica artista. Italia conseguiu commover a platéa e arrancar lagrimas de muitos olhos. O actor João Rodrigues fez bem a parte de Isidro, e Luiz de Oliveira, Leonardo e Alves da Silva, nunas pontas, sairam-se a contento. Os outros, todos os outros, simplesmente horriveis. Por vezes temia-se uma desraiada da representação, quando Italia tinha de jogar scenas com os seus companheiros. Mas a grande artista conseguia não só empolgar o espectador, como ainda fazer com que as tolices dos outros não desmerecessem o seu trabalho. O flagrante entre o valor de Italia e o da sua troupe é incontestavel.

A concorrencia não foi das maiores, mas, nem por isso, os applausos á Italia Fausta foram menos enthusiasticos.

NOTICIAS

As festas da Trianon

Realisa-se hoje no Trianon o festival de Placido Ferreira e Margarida Velloso. Na 1ª sessão será representada a comedia "Um velho amigo" e na 2ª "Flores de sombra". O espectaculo é em homenagem ao S. Christovão Athletico Club. Amanhã será o beneficio de Marietta Lemaitre, tambem em sessões. Serão representados o vaudeville "Mulheres nervosas" e um acto variado. O festival é dedicado ao Club dos Fenianos.

A opera popular

Temos hoje no Republica "Gioconda", com Bergamaschi, Galeazzi, Agozzino, Maria Pinheiro, De Franceschi. Amanhã será cantado "Fausto", com Baldrich no protogonista.

O Natal das Creanças, no Recreio

A empresa José Loureiro está organisando com o maximo cuidado a festa que offerece ás creanças na tarde do dia de Natal. Além dum espectaculo adequado, haverá distribuição de brinquedos e doces e sorteio de premios valiosos, para o que concorrerão, entre outros: o Parc Royal, a Joalheria Torres Carneiro, as fabricas Veado e Souza Cruz, Casa Castro, Au Louvre, Camisaria Franceza, Casa Colombo, Veronilia, Casa Carvalho e A Aguia de Ouro. Será uma festa cheia de attracções.

Festa do Riso

O programma dessa festa, que se realisa a 20 do corrente, está definitivamente organisado: 1ª parte — "Discurso de saudação", escripto de collaboração por Bastos Tigre e Raul Pederneiras; "A cobradora", "lever de rideau", de João Luso; "Moços bonitos", comedia, de Bastos Tigre; 2ª parte — "O riso", conferencia humoristica de Raul Pederneiras e proferida por Natalina Serra; "Tragedia conjugal", sainete, de Renato Lacerda; "Bonecos pra rir", concurso de caricaturas por Kalisto, Raul, Nemesio, Romano, Luiz, Nery e Fritz; 3ª parte — Acto variado: "O leão rei dos animaes" (trilussa), de Luiz Edmundo; "Tadinha d'Ella", monologo de Simões Coelho; "O macaco intromettido", de Viriato Corrêa; "A paz", de Renato Lacerda; "O riso preto", sainete, de Kalisto; "Um homem que dá azar", de Claudio de Souza.

—A empresa Paschoal Segreto está montando no Carlos Gomes um presepe para Natal.

—A fantasia satyrica "A festa das vaidades", de Luiz Palmeirim e Simões Coelho, subirá á scena no Recreio a 21 do corrente.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Gioconda"; Phenix, variado; Trianon, "Um velho amigo" e "Flores de sombra"; Palace, "Ré mysteriosa"; Recreio, "A aguia negra"; S. José, "O espião".

CHAVES — Gratifica-se a pessoa que encontrou um mólho de chaves com quatro chaves nas immediações da rua do Rezende e avenida Gomes Freire; pede-se o favor de entregal-as á avenida Gomes Freire 97.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. prof. Dr. Azevedo Sodré, desembargador Cicero Seabra, Dr. Bento de Barros Pimentel, senador Alencar Guimarães, coronel Zoroastro Cunha.

— Faz annos hoje o Sr. Nelson Jardim, gerente do Cine-Boulevard, que offerece por este motivo um chá aos seus amigos.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Francisco Joaquim de Paiva contratou casamento com Mlle. Ignacia, filha do Sr. José Antonio Duque.

FESTAS

Fez hontem a sua primeira communhão na egreja da Luz o menino Frederico Solon Ribeiro, filho do Sr. Adroaldo Solon Ribeiro e D. Augusta Solon Ribeiro.

CONFERENCIAS

A's 4 horas da tarde de amanhã, no salão da Bibliotheca Nacional, o inspector escolar Sr. Mendes Vianna fará uma conferencia sobre "A conflagração actual apreciada sob o ponto de vista dos meios e fins da educação".

VIAJANTES

Chegou hontem de Angra dos Reis o Sr. Alberto Oliveira Coelho, socio da firma Oliveira Coelho & C., de nossa praça.

LUTO

Falleceu segunda-feira, em Icarahy, a menina Aveny, filha do pharmaceutico Antonio Bittencourt Barbosa e de D. Regina Agra Barbosa, saindo o feretro da rua Santa Bibiana n. 36, para o cemiterio de São Francisco Xavier, nesta capital, onde foi sepultado.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Moreira entregou a esta redacção um pé de sapato para senhora, achado na rua Sete de Setembro esquina da Uruguayana.

— Pelo Sr. Ignacio Gomes foi encontrado um embrulho contendo originaes, que trouxe a A NOITE, para ser entregue a quem o perdeu.

— Na avenida Rio Branco, o Sr. José Francisco Bomfim achou uma lista de subscripção, que entregou nesta redacção.

Revista da Sociedade Brasileira de Sciencias

E' o primeiro numero do anno I da "Revista da Sociedade Brasileira de Sciencias" que temos sobre nossa mesa de trabalhos. E', como se deve logo imaginar, orgão da douta sociedade que lhe dá o nome. Consta de 126 paginas, em que se encontram artigos verdadeiramente importantes, assignados pelos Drs. Henrique Morize, Th. Lee, Adolpho Lutz, Alipio de Miranda Ribeiro, H. de Beaurepaire Aragão, Arthur Moses, A. Childe, A. da Costa Lima e E. Roquette Pinto.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo proximo

Os dous pareos organisados hontem, para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, estão á altura dos outros de que já demos noticia.

Um delles, o Ypiranga, para animaes nacionaes, em 1.600 metros, reúne Cangussu', o velho e estafado Cangussu' de gloriosa tradição, que acaba de produzir boa carreira, domingo passado, sob a montaria de Enrique Rodriguez; Garoto, o potrinho ringue jersey, que bateu, num bom lote de estrangeiros de dous annos, na ultima vez que correu; Xará e Diamante, que têm confirmado as excellentes formas em que se encontram, principalmente este ultimo, e Camelia, que, aos poucos, vem readquirindo a sua posição de parelheiro de regular actuação em nosso turf. Estes animaes devem ter as seguintes montarias: Cangussu', E. Rodriguez; Garoto, D. Suarez; Diamante, Claudio Ferreira; Xará, J. Augusto, e Camelia, A. Fernandez.

O outro pareo organisado é o Dezeseis de Maio, tambem em 1.600 metros, que marcará o encontro de Jagunço com quatro representantes da letra M: Messias, Montenegro, Monroe e Motor, que respectivamente devem ser montados por P. Zabala, E. Rodriguez, Julio Escobar e D. Suarez. Jagunço deve ser montado pelo jockey Ricardo Cruz.

As duplas nesta turma ha muito vinham dando a repetição da letra M, como por exemplo: Morengo-Monroe e Marny-Messias. Domingo ultimo, entretanto, esta coincidencia foi quebrada com a victoria de Jagunço, de forma que os sportsmen, deante do pareo organisado pelo Jockey-Club, estão na duvida sobre si a repetição dos MM se dará ou si Jagunço pregará nova peça aos sabidos.

Tudo affirma, em summa, o successo que as corridas de domingo proximo vão ter.

Football

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo, em proseguimento dos campeonatos das diversas divisões da Metropolitana, os seguintes jogos:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Villa Isabel x Mangueira, no campo do Jardim Zoologico. No primeiro turno o encontro entre esses clubs terminou empatado.

America x Andarahy, no campo da rua Campos Salles. No jogo do primeiro turno venceu o America.

Bangu' x Flamengo. O campo deve ser dado pelo Bangu', porém o seu campo continua interdictado pela Metropolitana. No primeiro turno venceu o Flamengo.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Palmeiras x Boqueirão, no campo do São Christovão.

Progresso x Icarahy, no campo do Andarahy.

Vasco da Gama x River, no campo do Fluminense.

Paladino x S. C. Brasil, no campo do Carioca.

NA TERCEIRA DIVISÃO

Everest x Tijuca, ainda não foi marcado o campo.

Hellenico x S. C. Mackenzie, no campo do S. C. Brasileiro, á rua Itapiru'.

INFANTIL

A serie infantil terá em disputa do seu campeonato os seguintes encontros, ás 8 1/2 da manhã:

S. Christovão x America, no campo da rua Figueira de Mello.

Botafogo x Rio de Janeiro, no campo da rua General Severiano.

Villa Isabel x Palmeiras, no campo do Jardim Zoologico.

Maximas sobre o football

"Não conspirem contra a serenidade de espirito do juiz. Não perturbem o seu julgamento com gritos sediciosos. — J. Karr."

Rowing

As festas de anniversario do C. N. e Regatas

Em commemoração do seu 21º anniversario de fundação, o Natação tem preparado um longo e interessante programma de uma brilhante festa sportiva social. A primeira parte desse programma foi cumprida com grande animação. Amanhã será realisada com egual enthusiasmo a segunda parte do programma.

O festival é intimo e constará de uma conferencia humoristica pelo associado Sr. Nicoláo Tolentino de Figueiredo, recitativos, monologos e cançonetas pelo Sr. Norberto Bittencourt, associado do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Serão baptisadas duas novas embarcações: "Enedina", canoa a quatro remos, e "Aviador", canôe. Servirão de padrinhos do canôe o Sr. Guilherme Prechel, do Fluminense F. C., e sua Sra. D. Nina Prechel. Paranymphação o baptismo da canoa a Sra. D. Naty R. Machado e o Sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Um escolhido conjunto musical abrilhantará a reunião que terminará com um "anarchissimo" reco-reco.

No dia 15, como já noticiámos, serão abertos os salões do club para um grandioso festival dividido em tres partes:

a) Sessão solemne para a posse da nova directoria, distribuição de distinctivos aos socios titulares e medalhas aos socios vencedores em regatas e outras provas nauticas; b) conferencia pelo Sr. deputado Coelho Netto, sobre o thema "Omar" e homenagem dos reservistas do Natação, ao ex-commandante do 2º batalhão da Reserva Naval, capitão-tenente João Soares de Pinna, orando o Dr. Jorge Latour; c) concerto de violino, piano e canto em que tomam parte a Sra. D. Julieta Alegria, Srtas. Margarida e Marietta de Souza Magalhães e Srs. professores João Rocha e Nascimento Filho; d) baile. Tocarão duas orchestras e uma banda de musica.

JOSE' JUSTO.

Carteira de chauffeur e dinheiro

Perdeu-se no dia 11, ás 4 horas da tarde, no percurso da rua Visconde do Rio Branco á rua Larga, uma carteira de "chauffeur" e mais documentos e 1:340$; gratifica-se com 500$ quem entregar no almoxarifado da Instrucção Publica.

ENTRE VISINHOS

Moradores da ladeira de Santa Thereza enviaram, em abaixo assignado, uma queixa á policia do 12º districto, contra D. Maria Silva, residente na mesma ladeira. Os queixosos, allegando uma infinidade de cousas, pedem a intervenção da policia, por ser D. Maria "uma má visinha".

O porto pela manhã

Entraram hoje pela manhã, no nosso porto, o vapor "Alaskan", procedente de New-Port-News, com carregamento de carvão destinado á Light e o paquete nacional "Rio de Janeiro", procedente do Pará e Bahia, com 91 passageiros para o Rio e 11 em transito. A maioria dos passageiros de 3ª era constituida por voluntarios vindos do norte para os corpos do Exercito, nesta capital.

Atropelado por uma "victoria"

Quando passava pela praça dos Governadores uma "victoria", da qual a policia não conseguiu saber o numero, atropelou, ferindo ligeiramente, o menor Francisco Pereira, operario, de 13 annos, que foi medicado pela Assistencia.

A policia do 12º districto foi scientificada de que, no momento do accidente, era passageiro da "victoria" o Dr. Evaristo de Moraes.

Desapparecido

O Sr. Thomaz de Marco, com sapataria á rua do Senado n. 80, queixou-se á policia do 12º districto de ter desapparecido o menor Humberto, seu filho, de 13 annos.

Foram dadas as providencias precisas para a descoberta do menor.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Mocidade — O que V. Ex. tanto almeja costuma se encontrar em uma molestia: "Aspecto de mocidade persistente". Veja bem: "Aspecto de mocidade persistente"! E ainda ha mais: "com formas esbeltas, flexiveis, devido ao predominio do crescimento dos ossos em comprimento". Que bom! mas é molestia. Não é remedio... E a senhora, talvez, seria capaz de querer que lhe "receitassemos" essa molestia, comtanto que ficasse com o aspecto juvenil persistente! E por isso nós nem mesmo lhe dizemos o nome da molestia.

C. A. T. N. — Exame de sangue.

E. F. C. B. — Exame.

P. A. I. X. Ã. O. — Uma viagem a Buenos Aires.

T. A. I. N. — 1º, provavel; 2º, banhos sulfurosos; 3º, não abusando...

Mlle. X. X. — 1º, deve evitar, a qualquer preço, o encontro; 2º, todas essas cousas são falliveis; 3º, o melhor? O melhor é o que já dissemos: não ir.

E. L. I. A. N. T. H. O. — O tratamento foi deficiente; não achamos, entretanto, que esse facto tenha ligação com a molestia. Tome pela manhã um pouco de enxofre: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,50. Para um papel. N. 15. Tome 1 pela manhã, em jejum, em um pouco de agua.

P. S. C. — 1º, faz desconfiar de uma ligeira deficiencia da thyroide; 2º, deve entregar-se a um medico que o possa assistir directamente, porque os remedios para isso não são de brincadeira. O mais é inutil responder.

X. I. S. P. A. — Provavelmente é cousa que depende das capsulas supra-rennes. O mamão... Coitado delle! Pouco poderá fazer.

M. M. M. — Um pouco de Ætona. O numero de gottas que deve dar, segundo a edade, está nas instrucções que acompanham o remedio.

Brasileiro (Soledade) — Seria necessario um exame directo.

M. E. R. C. I. — Não é caso para jornal.

F. F. de O. C. S. — 1º, ha quanto tempo? 2º, sim.

J. A. C. — Não ha de que.

S. A. M. P. A. I. O. — Idem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (36)

RAVENGAR

Devoram-se os lobos uns aos outros

8º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

RAVENGAR REAPPARECE

Ravengar nem pareceu ouvir: accendeu o seu cigarro.

Bianca approximou-se e, com um gesto affectuoso, cercou-lhe o pescoço com os seus braços formosos e alvos, murmurando:

—Ah! como seria bom ser amada por um homem de seu valor!

Ravengar, porém, sempre silencioso, poz o phosphoro acceso sobre os dedos roseos da sua interlocutora:

—Covarde... queimou-me!...

Esse grito foi ouvido por varios de seus acolytos que logo acudiram.

—Este individuo, exclamou Bianca extremamente encolerisada, acaba de proceder para commigo de um modo abominavel! Revistem-n'o e vejam si nada traz comsigo que lhe permitta ainda evadir-se.

—Para onde devemos leval-o, para que não fuja? indagou um dos homens.

—Encerrem-n'o no quarto blindado... garanto que agora conserval-o-emos prisioneiro, quer queira, quer não!...

Os acolytos de Bianca atiraram-se a Ravengar. Este não lhes oppoz a mais ligeira resistencia.

—Sigo-os! disse elle apenas.

—Ah! é a guerra que quer, Mister Ravengar? gritou-lhe raivosamente Bianca na occasião em que o levavam. Pois bem, tel-a-á!.

O QUARTINHO DO ANDAR SUPERIOR

O quarto para o qual haviam conduzido Jessie occupava pequeno espaço no forro da casa.

O seu mobiliario compunha-se apenas de uma cama de ferro e de um lavabo occulto por um biombo. Servia habitualmente aos criados.

Ficando só, Jessie caiu sentada numa cadeira. Desanimada e angustiada, ella indagava a si mesma si não teria sido preferivel acceitar o pedido de Juan Navarros concedendo-lhe ampla liberdade.

Um ruido abafado fel-a estremecer.

Jessie voltou-se e viu, com espanto, a seu lado, Ravengar que lhe sorria carinhosamente.

—O senhor? exclamou.

—Sempre eu, cara amiga, respondeu-lhe elle, quando se trata de zelar por si. Vim supplicar-lhe que não desespere do futuro. Approxima-se a hora em que vae ser vingada e o assassino do seu noivo castigado!

—Mas o que devo fazer até lá?

—Nada. Esperar os acontecimentos e deixar-me agir.

Nesse entrementes, na sala, Bianca dizia aos seus acolytos:

—Agora, que já não temos que cuidar de Ravengar, vamos conversar um pouco com a nossa prisioneira!

A aventureira subiu ao quarto onde Jessie estava encerrada, abriu a porta, e ficou estatelada de espanto, vendo Ravengar conversar com a joven.

—O senhor! exclamou ella.

—Desculpe-me, minha senhora, ter saido do quarto blindado, mas lembrei-me de ter esquecido de dizer uma cousa a Mistress Navarros e vim desculpar-me de semelhante falta.

—Não tinham fechado a porta?!...

—Ignoro-o.

—Nesse caso, volte para lá, pois eu mesma quero fechar a porta.

—Não ousava pedir-lhe esse favor!

Fez signal a Jessie que não tivesse o minimo receio a seu respeito, e na occasião em que os acolytos de Bianca chegavam para agarral-o, Ravengar entregou-se por livre vontade e com elles desceu seguido pela formosa cortezã.

Uma dupla porta, uma de carvalho massiço, a outra de aço, fechavam esse compartimento que denominavam o quarto blindado, porque as paredes eram forradas de chapas de ferro.

—Entre, senhor! ordenou Bianca.

Ravengar inclinou-se. Transpoz uma porta, depois a outra.

—Desta vez, murmurou Bianca, voltando-se para os seus cumplices, não poderá fugir.

E ella propria fechou as portas, dando duplas voltas nas fechaduras.

E, emquanto os seus cumplices subiam a escada, Bianca deixou-se ficar por um momento encostada á parede por trás da qual estava encerrado Ravengar. Um suspiro profundo entumeceu-lhe o peito e em voz alta murmurou:

—Que pena não conseguir o amor deste homem; juntos, quantas cousas extraordinarias não seriam praticadas!...

Mas, reflectiu. Lembrou-se de Jessie. Então, os seus olhos lampejaram sinistramente.

—Elle ama essa mulher!... disse Bianca. Nella me vingarei do seu desdem!...

9º EPISODIO

A CAPA MAGICA

A SOMBRA DA MORTE

Preso Ravengar, Bianca não se satisfizera de ter ella propria encerrado Jessie no quarto, como ainda, com o receio de que esta pudesse fugir, postara um dos seus acolytos no corredor, com ordem de não tirar os olhos da porta.

Este montava guarda conscienciosamente, quando de subito, viu apparecer Ravengar. Foi cousa rapida. Num abrir e fechar d'olhos, o homem, surprehendido, rolava por terra atordoado. Ravengar abriu, então, a porta e disse a Jessie que saisse.

—Venha, disse-lhe elle.

—Você, meu amigo! exclamou ella jubilosa.

Elle, porém, interrompeu-a:

—Não percamos tempo!... Venha!

Atravessaram rapidamente varios compartimentos e chegaram a um quarto. Uma pequena porta occulta por um reposteiro abria-se para um gabinete de guardados, cheio de malas.

Ravengar empurrou uma destas e, no assoalho, appareceu então uma placa redonda: era o orificio de um alçapão.

—Desça por ahi, disse Ravengar a sua companheira, irá ter a um subterraneo. Percorra-o até o fim. Sairá nas margens do Hudson. Logo que esteja em logar seguro, deverá avisar o primeiro policial que encontrar, contando-lhe a tentativa de sequestro de que foi victima.

—Mas, interrogou Jessie, por que não me acompanha?

—O meu papel ainda não terminou aqui...

Já Jessie descia os primeiros degráos do subterraneo quando disse:

—Nesse caso, adeus, meu amigo!

—Adeus, minha querida Jessie, e que Deus a proteja!

Ella apertou-lhe a mão que elle beijou respeitosamente, depois desceu lentamente. Ravengar tornou a fechar o alçapão, repoz a mala no logar que occupava, e saiu do quarto de guardados.

Subitamente, ao atravessar o quarto, uma ordem fel-o estremecer:

—Mãos ao alto!

Elle voltou-se e viu Ruggles, o primaz dos acolytos de Bianca, que lhe apontava um revólver. Ravengar obedeceu immediatamente.

—Que pena, rosnou o homem, que eu não possa liquidal-o de uma vez!

Mas, ao chamado do seu cumplice, Bianca acorrera. Com pasmo indescriptivel, ao reconhecer Ravengar, ella exclamou:

—Pois o senhor ainda arranjou meio de evadir-se?!...

—Evadir-me, minha senhora? protestou rindo o seu interlocutor, que idéa a sua! Absolutamente. Mistress Navarros, porém, sentindo-se aborrecida, por estar presa, juguei de meu dever de cavalheiro auxilial-a a retirar-se.

Nessa occasião, o acolyto de Bianca, que Ravengar atirara ao chão entrou. Elle a procurava por toda a parte, para communicar-lhe a aggressão de que fôra victima e a fuga da prisioneira.

—Ah! exclamou a aventureira exasperada, isso é demais!... Mas, por onde poderia ella ter fugido?...

Subitamente, uma idéa acudiu-lhe ao espirito.

A's pressas dirigiu-se ao quarto das malas, empurrou uma destas, e, abaixando-se, encontrou um pedaço do vestido de Jessie que se prendera num prego.

—Agora, tudo comprehendo!...

E voltando-se para Ravengar:

—O senhor conhece, então, esta casa tão bem quanto eu? interrogou encolerisada.

Este inclinou-se sorrindo:

—Melhor do que a senhora, pois que, de cada vez que sou preso em qualquer logar, fujo por uma saida que ignora!

A aventureira encarou-o.

As suas feições manifestavam uma raiva exacerbada. Continha-se a custo para não avançar para o seu adversario e agatanhar-lhe o rosto!

—Não sei, gritou ella, como o senhor conseguiu evadir-se mais uma vez, mas juro-lhe que esta será a ultima! Ruggles, ordenou a seguir: vá mais tres homens, e ponham de novo este senhor no quarto blindado, e que os guardas não o abandonem, emquanto vamos resolver a respeito de Mistress Navarros.

E, de braços cruzados, enfrentando Ravengar, accrescentou, num tom ironico em que se manifestava todo o seu odio contra Jessie:

—Ah! o senhor suppõe, então, que uma mulher não se sabe vingar e que eu deixaria a minha prisioneira fugir sem nada tentar para castigal-a?... Desengane-se!... vae verificar o contrario... e póde ficar certo de que é responsavel pelo que lhe succeder!...

Mas, sem responder, Ravengar limitou-se a baixar a cabeça, saindo ladeado pelos companheiros de Ruggles.

A COMPORTA DO ESGOTO

Quando os dous cumplices ficaram sós, Bianca olhou para Ruggles.

—Vae abaixar a alavanca! ordenou ella.

O miseravel não teve um segundo de hesitação, um crime a mais não lhe sobrecarregava a consciencia.

—Sim, concordou elle.

E se dirigiu ao banheiro da aventureira, abriu um pequeno armario mettido num recanto da parede, segurou a alavanca que ahi existia, abaixou-a lentamente, depois com um riso sardonico murmurou:

—Lá está a ratinha presa na ratoeira!

(Continúa)

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 15$500, e doze vidros, por 25$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

V. Ex. tem cães?

Use o sabonete ou o «Especifico MacDougall», contra lepra, sarna, pulgas, piolhos, queda e embellezamento do pello, etc.

Exijam sempre a marca MACDOUGALL

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 34ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 15 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 65ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

!!! Percevejos !!!

O liquido Titus n. 13 mata instantaneamente quaesquer insectos e destroe os seus ovos. Uma applicação uma vez por seis mezes é o bastante.

Depos.to geral — Rua General Camara 103.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE

a FALTA DE APPETITE

a FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE"

20, Rue des Fossés-St-Jacques, PARIS

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

HYPOTHECAS

A Companhia de Seguros de Vida

A Sul America

Empresta qualquer quantia sob hypotheca de predios nesta Capital.

A taxa de juros é variavel, segundo a situação dos immoveis.

RUA DO OUVIDOR, 82

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores nativos

CURSO N. RMAL DE PREPARATORIOS

URUGUAYANA 39

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

60$, 70$ e 80$

Fernos por medida

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Colossal cozido.

Rabada com caruru.

Peixe — Bacalháo — Polvo — Sardinhas e ostras frescas.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.402

Apparelho classico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com cete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 25$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1-972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pensão

Bons aposentos, tratamento de 1ª ordem. Oito minutos do centro, á rua D. Carlos I n. 39, Cattete. Telephone Central 702. Fornece a domicilio.

Para presente e boas festas

AS CREANÇAS

Só este mez: chapéos enfeitados para meninas em differentes modelos. Fitas de 5$ a 8$. Na antiga fabrica La Fernina. Completo sortimento em artigos de armarinho e modas para modistas, costureiras e alfaiates. — 144 rua Uruguayana 144. — Proximo á rua Ouvidor.

Enxovaes para noiva desde 650$000 a 1:800$000; só na Casa Osorio, rua do Theatro, 25 (Porta larga) e rua 7 de Setembro, 194

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, dartros e todas as manifestações malevolas da pelle, bem como as pulgas, piolhos, etc., curam-se com o «Sabão Dogma».

A domicilio

NEURASTHENIA

NEURO-SÔRO

SILVA ARAUJO

Thymo-Borico

SABÃO PARA O BANHO

Alerta!!!

Não guardem joias de valor em casa... A Joalheria Valentim paga muito bem... rua Gonçalves Dias, n. 37. Telephone 991 Central

grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

O Bazar America

Rua Uruguayana ns. 38 e 40, avisa aos seus freguezes que já recebeu o seu finissimo chá do Japão.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

Roupas para meninos

A Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 108, avisa á sua distincta clientela que acaba de inaugurar uma completa secção de roupas para meninos, sob a direcção de habil contramestre.

Dedica-se especialmente a artigos superiores e faz preços minimos.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

DOR DE DENTES? SÓ DENTICURA

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 14 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

Professora de côrte

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas) entregas ao domicilio. Telephone 2381 C.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antigo Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLOX, MORELLI & COMP.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres mais leves, estacas para alicerces, tergas para cumieiras.

Mme. Sá — Massagista

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil.

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte do Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

Cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

— HELENA KELLY —

Dá lições de violino e organisa tambem duettos ou maior numero de figuras para banquetes, casamentos e bailes.

Rua Gustavo Sampaio 186, Leme. Telephone 2.865 sul.

Aluga-se por 200$000 o predio da rua Dr. Maia Lacerda n. 79, (Estacio de Sá) completamente reformado. — Trata-se na rua do Ouvidor 55, das 2 ás 4 horas.

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego — Solicitador

Telephone Central 2823

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

Leilão de penhores

Em 13 de dezembro de 1917

J. Mendes & C.

Beco do Rosario n. 9

Fazem leilão das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

Camas metallicas

"BERTA" 141, Uruguayana

Fogões "BERTA"

para lenha e coke. 141, Uruguayana

Elixir Sanativo

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

DIGESTIVAS

Silva Araujo

Cofres "BERTA"

são os melhores. 141, Uruguayana

Fogões "BERTA"

não fazem fumaça. 141, Uruguayana

SÓ NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

ACADEMIA de COMMERCIO

Fundada em 1902 — Praça Quinze de Novembro

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Continuam abertas as inscripções

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO — PEÇAM PROSPECTOS

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO

A AGUIA NEGRA

Republica

GIOCONDA

PALACE THEATRE

Ré Mysteriosa

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

Recreio

A AGUIA NEGRA

Republica

FAUSTO

PALACE THEATRE

MESTRE DE FORJAS

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

NO S. JOSÉ

O Espião

NO S. PEDRO

O ENTERRADO VIVO

TRIANON

HOJE — Quarta-feira, 12 — HOJE

UM VELHO AMIGO

FLORES DE SOMBRA

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só na

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 171

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cortinas, tapetes, oleados, capachos.

Casa Monteiro

29, Quitanda, 29

"BOLLINGER"

A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara